Jornal Oficial
da União Europeia

PT
Série L

2025/130

29.1.2025

REGULAMENTO (UE) 2025/130 DA COMISSÃO

de 28 de janeiro de 2025

que altera o Regulamento (CE) n.º 865/2006 no respeitante à evolução verificada no âmbito da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção e à possibilidade de emitir licenças com efeitos retroativos

A COMISSÃO EUROPEIA,

Tendo em conta o Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia,

Tendo em conta o Regulamento (CE) n.º 338/97 do Conselho, de 9 de dezembro de 1996, relativo à proteção de espécies da fauna e da flora selvagens através do controlo do seu comércio ([1]), nomeadamente o artigo 19.º, n.º 4,

Considerando o seguinte:

(1) O Regulamento (CE) n.º 865/2006 da Comissão ([2]) prevê disposições que aplicam o Regulamento (CE) n.º 338/97 e garantem o pleno cumprimento da Convenção sobre o Comércio Internacional das Espécies de Fauna e Flora Selvagens Ameaçadas de Extinção (CITES) (a seguir designada por «convenção»).

(2) Algumas resoluções foram adotadas na 19.ª reunião da Conferência das Partes na convenção (CoP19), realizada na Cidade do Panamá (República do Panamá), de 14 a 25 de novembro de 2022, tendo sido tomadas decisões e formuladas recomendações na 75.ª e 77.ª reuniões do Comité Permanente da CITES.

(3) Em especial, na CoP19, chegou-se a acordo em proceder a algumas alterações da Resolução Conf. 10.16 (Rev. CoP19) no que toca à definição de núcleo reprodutor. É necessário incorporar essas alterações no direito da União.

(4) Procedeu-se ainda à atualização da lista de referências-padrão da nomenclatura que se encontra anexada à Resolução Conf. 12.11 (Rev. CoP19), que deve ser utilizada para indicar os nomes científicos das espécies nas licenças e nos certificados. Há que repercutir essas alterações no anexo VIII do Regulamento (CE) n.º 865/2006.

(5) Importa igualmente repercutir, no anexo X do Regulamento (CE) n.º 865/2006, a decisão da CoP19 relativa a uma alteração da nomenclatura.

(6) A CoP19 alterou a Resolução Conf. 12.3 no respeitante a diversas finalidades de transação e aos códigos a utilizar para a designação dessas finalidades. É necessário repercutir essas alterações no artigo 5.º-C e no anexo IX do Regulamento (CE) n.º 865/2006. Em especial, a Resolução Conf. 12.3 foi alterada mediante a inserção de definições para os códigos de finalidade da transação Z, M, E, N e L. É importante incluir essas definições no anexo IX do Regulamento (CE) n.º 865/2006.

(7) Nas 75.ª e 77.ª reuniões do Comité Permanente da CITES, procedeu-se igualmente à revisão das orientações sobre a apresentação de relatórios anuais, que preveem versões revistas dos códigos a incluir na descrição dos espécimes e das unidades de medida a utilizar nas licenças e nos certificados. Importa transpor os códigos e as unidades de medida revistos para o anexo VII do Regulamento (CE) n.º 865/2006.

(8) A Resolução Conf. 11.17 (Rev. CoP19) fixou o prazo para a apresentação dos relatórios de execução a 31 de outubro do ano anterior a cada Conferência das Partes na convenção. Para que a Comissão possa cumprir, dentro desse prazo, as obrigações que lhe incumbem no que diz respeito à comunicação dessas informações ao Secretariado da convenção, é importante alterar o artigo 69.º do Regulamento (CE) n.º 865/2006 de modo a fixar a 15 de junho todos os prazos intra-UE para a apresentação de relatórios pelos Estados-Membros. A nova alteração relativa à apresentação dos relatórios de execução clarifica a referência ao artigo 15.º, n.º 4, alínea c), do Regulamento (CE) n.º 338/97.

([1]) JO L 61 de 3.3.1997, p. 1, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/1997/338/oj.
([2]) Regulamento (CE) n.º 865/2006 da Comissão, de 4 de maio de 2006, que estabelece normas de execução do Regulamento (CE) n.º 338/97 do Conselho relativo à proteção de espécies da fauna e da flora selvagens através do controlo do seu comércio (JO L 166 de 19.6.2006, p. 1, ELI: http://data.europa.eu/eli/reg/2006/865/oj).

(9) A fim de aplicar a Resolução Conf. 12.10 (Rev. CoP15) e as recomendações adotadas pelo Comité Permanente da CITES na sua 77.ª reunião, há que alterar certas disposições e anexos e aditar outras disposições, bem como o novo anexo XIV, ao Regulamento (CE) n.º 865/2006.

(10) A Resolução Conf. 12.10 (Rev. CoP15) refere que a isenção prevista no artigo VII, n.º 4, da convenção deve ser aplicada mediante o registo, pelo Secretariado da convenção, dos estabelecimentos que criam em cativeiro, para fins comerciais, espécimes de espécies animais inscritas no apêndice I da convenção.

(11) Na 77.ª reunião do Comité Permanente da CITES, determinou-se que o artigo III e o artigo VII, n.º 4, da convenção não estão a ser efetivamente aplicados pela União no que diz respeito ao registo dos estabelecimentos que criam em cativeiro, para fins comerciais, espécimes de espécies animais inscritas no apêndice I.

(12) O Comité Permanente da CITES instou as autoridades administrativas CITES da União a assegurarem que as instalações onde se criam em cativeiro, para fins comerciais, espécimes de espécies animais inscritas no apêndice I da convenção sejam registadas no Secretariado da convenção, em conformidade com os procedimentos estabelecidos na Resolução Conf. 12.10 (Rev. CoP15).

(13) O Comité Permanente da CITES convidou igualmente as partes na convenção a limitarem as importações, para fins principalmente comerciais, de espécimes criados em cativeiro de espécies animais inscritas no apêndice I da convenção aos espécimes produzidos por estabelecimentos registados no Secretariado da convenção e a rejeitarem qualquer licença ou certificado concedido nos termos do artigo VII, n.º 4, se os espécimes em causa não forem provenientes de uma instalação registada.

(14) Tendo em conta o número potencialmente significativo de pedidos de registo de estabelecimentos no Secretariado da convenção e o tempo necessário para que as autoridades nacionais e o Secretariado da convenção tratem esses pedidos, é conveniente diferir a aplicação das disposições relativas à emissão de licenças e certificados para importação, exportação e reexportação, para fins comerciais, de espécimes de espécies animais inscritas no apêndice I da convenção nascidos e criados em cativeiro.

(15) Por último, em casos excecionais, para os espécimes mortos exportados legalmente que figuram no anexo B do Regulamento (CE) n.º 338/97, as autoridades competentes devem, por razões de proporcionalidade, ter a possibilidade de emitir uma licença de importação com efeitos retroativos, sempre que existam provas de um erro genuíno e sempre que a transação esteja em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 338/97, a convenção e a legislação aplicável do país de exportação.

(16) O Regulamento (CE) n.º 865/2006 deverá, por conseguinte, ser alterado em conformidade.

(17) As medidas previstas no presente regulamento estão em conformidade com o parecer do Comité do Comércio da Fauna e da Flora Selvagens,

ADOTOU O PRESENTE REGULAMENTO:

Artigo 1.º

O Regulamento (CE) n.º 865/2006 é alterado do seguinte modo:

1) No artigo 1.º, o ponto 3 passa a ter a seguinte redação:

«3) "Núcleo reprodutor": todos os animais num estabelecimento de criação que foram ou são utilizados para reprodução;»;

2) No artigo 5.º-C, o n.º 1 passa a ter a seguinte redação:

«1. A finalidade da transação deve ser indicada através de um dos códigos constantes do ponto 1 do anexo IX do presente regulamento. Se os aspetos não comerciais não forem claramente predominantes, deve utilizar-se o código de finalidade da transação T, exceto se existir um código alternativo que reflita de forma mais precisa a natureza da transação entre o (re)exportador e o importador ou a utilização prevista pelo importador, caso em que deve ser utilizado esse outro código.

Se os aspetos não comerciais da transação forem claramente predominantes, deve utilizar-se o código que melhor descreva a natureza da transação ou a utilização prevista.»;

3) No artigo 15.º, n.º 2, o segundo parágrafo passa a ter a seguinte redação:

«No caso de espécimes importados ou (re)exportados enquanto objetos de uso pessoal e de uso doméstico, relativamente aos quais se aplicam as disposições do capítulo XIV, de animais vivos que sejam propriedade pessoal, legalmente adquiridos e mantidos por motivos pessoais não comerciais, e, em casos excecionais, de espécimes mortos importados que figuram no anexo B do Regulamento (CE) n.º 338/97, que sejam exportados legalmente, a derrogação prevista no n.º 1 é igualmente aplicável quando a autoridade administrativa competente do Estado--Membro, após consulta à autoridade de aplicação competente, se tiver certificado, mediante elementos de prova, de que foi cometido um erro sem dolo, de que não houve má fé e de que a importação ou (re)exportação dos espécimes em causa cumpre, no restante, o estipulado no Regulamento (CE) n.º 338/97, na convenção e na legislação aplicável do país de exportação. Esta derrogação não se aplica se o importador ou (re)exportador tiver cometido anteriormente um erro semelhante.»;

4) Ao artigo 20.º é aditado o seguinte número:

«5. No que diz respeito aos pedidos de licenças de importação, para fins comerciais, de espécimes de espécies animais incluídas no apêndice I da convenção nascidos e criados em cativeiro apresentados após 31 de dezembro de 2026, o requerente deve demonstrar à autoridade administrativa que o espécime provém de um estabelecimento registado pelo Secretariado da convenção para essa espécie como um estabelecimento que cria em cativeiro, para fins comerciais, espécimes de espécies animais inscritas no apêndice I da convenção.»;

5) No artigo 26.º, é inserido o seguinte número:

«4-A. No que diz respeito aos pedidos de licenças e certificados de exportação e reexportação, para fins comerciais, de espécimes de espécies animais incluídas no apêndice I da convenção nascidos e criados em cativeiro, apresentados após 31 de dezembro de 2026, o requerente deve demonstrar à autoridade administrativa que o espécime provém de um estabelecimento registado pelo Secretariado da convenção para essa espécie como um estabelecimento que criam em cativeiro, para fins comerciais, espécimes de espécies animais inscritas no apêndice I da convenção.»;

6) O título do capítulo XIII passa a ter a seguinte redação:

«ESPÉCIMES NASCIDOS E CRIADOS EM CATIVEIRO, ESPÉCIMES REPRODUZIDOS ARTIFICIALMENTE E REGISTO DE ESTABELECIMENTOS QUE CRIAM EM CATIVEIRO, PARA FINS COMERCIAIS, ESPÉCIMES DE ESPÉCIES ANIMAIS INSCRITAS NO APÊNDICE I DA CONVENÇÃO»;

7) É inserido o seguinte artigo 54.º-A:

«*Artigo 54.º-A*

Registo de estabelecimentos que criam em cativeiro, para fins comerciais, espécimes de espécies animais inscritas no apêndice I da convenção

1. A fim de registar no Secretariado da convenção um estabelecimento que cria em cativeiro, para fins comerciais, espécimes de espécies animais inscritas no apêndice I da convenção, a pessoa singular ou coletiva responsável pelo estabelecimento (a seguir designada por "operador") deve apresentar um pedido de registo à autoridade administrativa do Estado-Membro em que o estabelecimento está localizado. O pedido deve incluir as informações previstas no anexo XIV e demonstrar que o estabelecimento cumpre todos os requisitos seguintes:

a) O núcleo reprodutor está estabelecido em conformidade com as disposições da convenção e da legislação aplicável do Estado-Membro onde se localiza o estabelecimento, de uma forma que não prejudique a sobrevivência da espécie no meio natural;

b) Os espécimes produzidos pelo estabelecimento são considerados "nascidos e criados em cativeiro" ao abrigo do presente capítulo;

c) O operador assegura a utilização de um sistema de marcação adequado e seguro para identificar claramente o núcleo reprodutor e todos os espécimes comercializados, em conformidade com o artigo 66.º;

d) O estabelecimento contribui de forma significativa e continuada com base nas necessidades de conservação das espécies em causa.

2. A autoridade administrativa pode apresentar ao Secretariado da convenção o pedido de registo quando, em concertação com a autoridade científica, considerar que foram fornecidas todas as informações previstas no anexo XIV, que estão preenchidos os requisitos de registo estabelecidos no n.º 1 e que não existem outros fatores relacionados com a conservação da espécie que se oponham ao registo.

O registo produz efeitos quando o estabelecimento for inscrito no registo dos estabelecimentos que criam em cativeiro, para fins comerciais, espécimes de espécies animais inscritas no apêndice I da convenção, mantido pelo Secretariado da convenção (a seguir designado por "Registo").

3. Em caso de alteração da natureza do estabelecimento ou dos tipos de produtos produzidos para exportação, o operador deve declarar esse facto à autoridade administrativa, a fim de permitir a atualização das informações constantes do Registo.

4. A autoridade administrativa, em concertação com a autoridade científica, pode solicitar ao Secretariado da convenção que retire do Registo um estabelecimento sob a sua jurisdição, a pedido do operador ou se tomar conhecimento de que um ou mais requisitos aplicáveis ao registo a que se refere o n.º 1 deixaram de ser cumpridos. A partir da data do pedido da autoridade administrativa, não serão concedidas licenças de exportação ou certificados de reexportação para os espécimes das espécies animais inscritas no apêndice I da convenção para esse estabelecimento.

O registo deixa de ser válido quando o Secretariado da convenção retirar o estabelecimento do Registo.»;

8) No artigo 65.º, o n.º 4 passa a ter a seguinte redação:

«4. As licenças de exportação para vertebrados vivos de espécies incluídas no anexo A do Regulamento (CE) n.º 338/97 do Conselho só serão emitidas após o requerente ter demonstrado à autoridade administrativa competente que foram cumpridos os requisitos do artigo 66.º do presente regulamento. Tal não é aplicável a espécimes de espécies incluídas no anexo X do presente regulamento, exceto se:

a) Uma anotação no anexo X prescrever a marcação;

b) Os espécimes forem criados num estabelecimento de criação inscrito no Registo.»;

9) No artigo 66.º, o n.º 1 passa a ter a seguinte redação:

«1. Para efeitos do artigo 33.º, n.º 1, do artigo 40.º, n.º 1, do artigo 54.º-A, do artigo 59.º, n.º 5, e do artigo 65.º, n.º 4, é aplicável o disposto nos n.ºs 2 e 3 do presente artigo.»;

10) O artigo 69.º passa a ter a seguinte redação:

«*Artigo 69.º*

Relatórios sobre as importações, exportações e reexportações e sobre a execução

1. Os Estados-Membros devem recolher dados sobre as importações para a União e as exportações e reexportações da União efetuadas com base nas licenças e nos certificados emitidos pelas suas autoridades administrativas, independentemente do local de introdução ou (re)exportação.

Em conformidade com o disposto no artigo 15.º, n.º 4, alínea a), do Regulamento (CE) n.º 338/97, os Estados--Membros devem comunicar à Comissão, em suporte informático, de acordo com o calendário estabelecido no n.º 6 do presente artigo, esses dados relativos ao ano civil anterior respeitantes às espécies constantes dos anexos A, B e C do citado regulamento, tendo em conta as "Diretrizes para a preparação e apresentação dos relatórios anuais CITES" publicadas pelo Secretariado da convenção.

2. Os dados referidos no n.º 1 devem ser apresentados em duas partes distintas:

a) Uma parte sobre a importação, a exportação e a reexportação de espécimes das espécies incluídas nos apêndices da convenção;

b) Uma parte sobre a importação, a exportação e a reexportação de espécimes de outras espécies incluídas nos anexos A, B e C do Regulamento (CE) n.º 338/97 e sobre a introdução na União de espécimes das espécies incluídas no anexo D do mesmo regulamento.

3. No que se refere às importações de remessas que incluam animais vivos, os Estados-Membros devem conservar, na medida do possível, um registo das percentagens de espécimes das espécies referidas nos anexos A e B do Regulamento (CE) n.º 338/97 encontrados mortos no momento da sua introdução na União.

4. As informações referidas no artigo 15.º, n.º 4, alínea c), do Regulamento (CE) n.º 338/97 devem incluir pormenores sobre as medidas legislativas, regulamentares e administrativas adotadas para aplicar e executar as disposições desse regulamento e as do presente regulamento.

Os Estados-Membros devem também comunicar o seguinte:

a) Pessoas e entidades registadas em conformidade com os artigos 18.º e 19.º do presente regulamento;

b) Instituições científicas registadas em conformidade com o artigo 60.º do presente regulamento;

c) Criadores aprovados em conformidade com o artigo 63.º do presente regulamento;

d) Estabelecimentos de (re)embalagem de caviar licenciados em conformidade com o artigo 66.º, n.º 7, do presente regulamento;

e) A utilização de certificados fitossanitários em conformidade com o artigo 17.º do presente regulamento;

f) Casos de emissão de licenças de exportação e certificados de reexportação com efeitos retroativos, em conformidade com o artigo 15.º do presente regulamento.

5. As informações referidas no n.º 4, primeiro período, devem ser apresentadas em modelo informatizado e de acordo com o "modelo de relatório de execução" publicado pelo Secretariado da convenção, com a redação que lhe foi dada pela Comissão, e devem corresponder ao período de três anos que termina a 31 de dezembro do ano anterior.

As informações referidas no n.º 4, segundo parágrafo, caso não estejam incluídas na comunicação nos termos do artigo 15.º, n.º 4, alínea a), do Regulamento (CE) n.º 338/97 ou na notificação nos termos do artigo 66.º, n.º 7, do presente regulamento, devem ser apresentadas em modelo informatizado juntamente com a comunicação nos termos do artigo 15.º, n.º 4, alínea c), do Regulamento (CE) n.º 338/97.

6. As informações referidas nos n.os 1, 2 e 3 devem ser comunicadas à Comissão por espécie e por país de (re) exportação, relativamente a cada ano civil, antes de 15 de junho do ano seguinte.

As informações referidas no n.º 4, primeiro período, devem ser comunicadas à Comissão até 15 de junho do ano anterior ao ano de cada reunião da Conferência das Partes na convenção.»;

11) Os anexos VII, VIII e IX são substituídos pelo texto constante do anexo 1 do presente regulamento;

12) No anexo X, a entrada «*Psephotus dissimilis*» é substituída pela entrada «*Psephotellus dissimilis*»;

13) É aditado o anexo XIV, cujo texto figura no anexo 2 do presente regulamento.

Artigo 2.º

O presente regulamento entra em vigor no vigésimo dia seguinte ao da sua publicação no *Jornal Oficial da União Europeia*.

O presente regulamento é obrigatório em todos os seus elementos e diretamente aplicável em todos os Estados-Membros.

Feito em Bruxelas, em 28 de janeiro de 2025.

Pela Comissão

A Presidente

Ursula VON DER LEYEN

ANEXO 1

«ANEXO VII

Códigos a incluir na descrição dos espécimes e unidades de medida a utilizar nas licenças e nos certificados em conformidade com o artigo 5.º, pontos 1 e 2.

Descrição	Código do termo comercial	Unidade preferida	Unidade alternativa	Explicação
Baleia-de-barbas (misticeto)	BAL	kg	número	Placas elásticas de queratina que saem do maxilar superior das baleias-de-barbas (misticetos) e que permitem às mesmas alimentar-se
Casca	BAR	kg		Casca de árvore (em bruto, seca ou em pó; não processada)
Corpo	BOD	número	kg	Animais mortos essencialmente inteiros, incluindo peixes inteiros, tartarugas embalsamadas, borboletas conservadas, répteis em álcool, troféus de caça completos empalhados, etc. No caso dos espécimes de tubarões e raias (Elasmobranchii spp.), a unidade preferida é "kg"
Osso	BON	kg	número	Ossos, incluindo mandíbulas
Calipi	CAL	kg		Calipi ou *calipash* (cartilagem de tartaruga para sopa)
Carapaça	CAP	número	kg	Carapaças inteiras em bruto ou não trabalhadas das espécies da ordem Testudines
Material esculpido	CAR	kg	número	Material esculpido, exceto marfim, osso ou corno — por exemplo, coral e madeira (incluindo peças de artesanato) N. B.: as esculturas de marfim devem ser especificamente registadas como tal (ver abaixo — "IVC"). Além disso, para as espécies das quais se pode obter mais de um tipo de produto para esculpir (por exemplo, corno e osso), o código do termo comercial deve indicar, sempre que possível, o tipo de produto no comércio (por exemplo, osso esculpido — "BOC", ou corno esculpido — "HOC")
Material esculpido — osso	BOC	kg	número	Esculturas de osso
Material esculpido — corno	HOC	kg	número	Esculturas de corno
Material esculpido — marfim (marfim trabalhado)	IVC	kg	número	Esculturas de marfim, incluindo, por exemplo, pequenas peças de marfim trabalhado (cabos de facas, tabuleiros de xadrez, tabuleiros de *mahjong*, etc.) N. B.: as defesas esculpidas inteiras devem ser registadas como material esculpido — marfim (IVC) e não como defesas (ver abaixo — "TUS"). As peças de joalharia fabricadas a partir de marfim esculpido devem ser registadas como "joalharia — marfim" (ver abaixo — "IJW").
Caviar	CAV	kg		Ovos não fecundados mortos transformados de todas as espécies de Acipenseriformes; igualmente designados por ovas
Aparas (aparas de madeira)	CHP	kg		Aparas de madeira, designadamente de *Aquilaria* spp., *Gyrinops* spp. e *Pterocarpus santalinus*
Garras	CLA	número	kg	Garras — por exemplo de Felidae, Ursidae ou Crocodylia N. B.: de um modo geral, as "garras de tartaruga" são escamas e não garras.

Descrição	Código do termo comercial	Unidade preferida	Unidade alternativa	Explicação
Têxtil	CLO	m^2	kg	Têxtil — se o têxtil não for totalmente feito de pelo de uma espécie CITES, a massa do pelo da espécie em causa deve, se possível, ser registada em "HAI"
Coral (bruto)	COR	número	kg	Coral e rocha de coral em bruto ou não trabalhado (incluindo rocha de coral vivo e substrato) [na aceção da Resolução Conf. 11.10 (Rev. CoP15)]. A rocha de coral deve ser registada como "*Scleractinia* spp." N. B.: o comércio deve ser registado pelo número de peças apenas se os espécimes de coral forem transportados em água. A rocha de coral vivo — transportada em caixas húmidas — deve ser registada em kg; o substrato de coral deve ser registado tendo em conta o número de peças (uma vez que estas são transportadas em água, como substrato ao qual se encontram presos corais não enumerados na CITES)
Cosméticos	COS	g	ml	*Qualquer produto ou mistura de produtos aplicado apenas numa parte externa do corpo (por exemplo, pele, cabelo, unhas, órgãos genitais, lábios, dentes ou mucosas da cavidade oral) com o objetivo de limpar, odorizar, alterar o aspeto ou proteger. Os cosméticos podem abranger os seguintes produtos: maquilhagem, perfume, creme para a pele, verniz para as unhas, corantes capilares, sabonete, champô, creme de barbear, desodorizante, protetores solares, pasta dentífrica.* Cosméticos que incluem extratos de espécies enumeradas na CITES. A quantidade deve refletir o número de espécies enumeradas na CITES presentes no produto
Cultura	CUL	número de frascos, etc.		Culturas de plantas reproduzidas artificialmente
Derivados	DER	kg/l		Derivados (além dos incluídos em outras partes deste quadro)
Planta seca	DPL	número		Plantas secas — por exemplo, espécimes de herbário
Orelha	EAR	número		Orelhas — normalmente de elefante
Ovo	EGG	número	kg	Ovos mortos inteiros ou esvaziados (ver igualmente "caviar")
Ovo (vivo)	EGL	número	kg	Ovos vivos — normalmente de aves ou répteis, mas também de peixes e invertebrados

Descrição	Código do termo comer-cial	Unidade preferida	Unidade alternativa	Explicação
Casca de ovo	ESH	g/kg		Casca de ovo em bruto ou não trabalhada, exceto ovos inteiros
Extrato	EXT	kg	l	Extratos — normalmente extratos de plantas
Pena	FEA	kg/número de asas	número	Penas — no caso de objetos (por exemplo, quadros) feitos de penas, registar o número de objetos
Fibra	FIB	kg	m	Fibras naturais: termo genérico para vários tipos de materiais de origem natural (ou seja, vegetal ou animal). As fibras animais podem, em geral, ser fiadas e tecidas, são geralmente muito finas e têm uma boa flexibilidade — por exemplo, fibras provenientes da tosquia de vicunhas vivas. Inclui também fibras de intestinos animais utilizadas no fabrico de cordas para raquetes de ténis
Barbatana (seca)	DFN	kg		Barbatanas secas e partes de barbatanas (incluindo barbatanas caudais)
Barbatana (húmida)	FFN	kg		Barbatanas frescas, refrigeradas ou congeladas e partes de barbatanas (incluindo barbatanas caudais)
Juvenis	FIG	kg	número	Peixes juvenis vivos destinados ao comércio de peixes para aquário, aquicultura, unidades de reprodução, consumo ou libertação, incluindo enguias-europeias vivas (*Anguilla anguilla*), até 12 cm de comprimento
Flor	FLO	kg		Flores
Vaso	FPT	número		Vasos feitos com partes de uma planta — por exemplo, fibras de fetos aéreos N. B.: as plantas vivas comercializadas em vasos devem ser registadas como plantas vivas, não como vasos.
Pernas de rã	LEG	kg		Pernas de rã
Fruto	FRU	kg		Fruto
Pata	FOO	número		Patas — por exemplo de elefante, rinoceronte, hipopótamo, leão, crocodilo, etc.
Peça de pele (grande)	FPL	número		Produtos de pele trabalhada, de grande tamanho — por exemplo, cobertores de pele de urso ou de lince ou outros produtos de grandes dimensões
Peça de pele (pequeno)	FPS	número		Produtos de pele trabalhada, de pequeno tamanho — incluindo malas de senhora, porta-chaves, bolsas, travesseiros, adornos de vestuário, etc.
Bílis	GAL	kg		Bílis
Vesícula biliar	GAB	número	kg	Vesícula biliar
Peça de vestuário	GAR	número		Peças de vestuário — incluindo luvas e chapéus, mas não sapatos, e incluindo adornos de vestuário
Órgão genital	GEN	kg	número	Pénis castrados e secos
Arcos branquiais	GIL	kg	número	Arcos branquiais (por exemplo, de tubarões)
Estaca de enxerto	GRS	número		Estacas de enxerto (sem os enxertos)

Descrição	Código do termo comer-cial	Unidade preferida	Unidade alternativa	Explicação
Pelo	HAI	kg	g	Inclui todos os pelos de animais não transformados; por exemplo, de elefante, iaque, guanaco, lobo, urso, puma, etc.
Peças de pelo	HAP	número	g	Peças fabricadas a partir de pelo (por exemplo, pulseiras de pelo de elefante)
Corno	HOR	número	kg	Cornos — incluindo hastes
Joalharia	JWL	número	g	Joalharia — incluindo pulseiras, colares e outras peças de joalharia fabricadas a partir de materiais que não o marfim (por exemplo, madeira, coral, etc.)
Joalharia — marfim (marfim trabalhado)	IJW	número	g	Joalharia feita de marfim — inclui *ekipas*
Miolo	KNL	kg		Também denominado "endosperma", "polpa" ou "copra"
Peça de couro (grande)	LPL	número		Produtos de couro trabalhado, de grande tamanho — por exemplo pastas, mobília, malas de viagem, baús
Peça de couro (pequena)	LPS	número		Produtos de couro trabalhado, de pequeno tamanho — por exemplo, cintos, suspensórios, selins de bicicleta, carteiras para cheques ou cartões de crédito, malas de senhora, porta-chaves, blocos de notas, bolsas, sapatos, bolsas para tabaco, porta-moedas, correias de relógio e adornos de vestuário
Vivo	LIV	número	kg	Animais ou plantas vivos, com exceção dos peixes juvenis vivos — ver FIG
Folha	LVS	kg	número	Folhas
Toros	LOG	m^3		Toda a madeira em bruto, mesmo descascada, desalburnada ou esquadriada, destinada a ser transformada, designadamente em madeira serrada, madeira para trituração ou folheado de madeira N. B.: os toros de madeira para fins especiais comercializada ao peso (por exemplo, guaiaco, *Guaiacum* spp.) devem ser registados em kg.
Carne	MEA	kg		Carne, incluindo carne de peixe, se este não estiver inteiro (ver "corpo"), carne fresca ou não transformada, bem como carne transformada (por exemplo, fumada, crua, seca, congelada ou enlatada) O código para a carne (MEA) deve ser utilizado preferencialmente no comércio de enguias destinadas ao consumo humano
Medicamento	MED	kg/l		Medicamento
Almíscar	MUS	g		Almíscar
Óleo	OIL	kg	l	Óleo — por exemplo de tartaruga, foca, baleia, peixe ou plantas várias
Pérola	PRL	número		Pérola (por exemplo, de *Strombus gigas*)
Teclas de piano (marfim trabalhado)	KEY	número		Teclas de piano fabricadas a partir de marfim (por exemplo, um piano normal teria 52 teclas fabricadas a partir de marfim)
Peça — osso	BOP	kg		Peças de osso não trabalhadas

Descrição	Código do termo comercial	Unidade preferida	Unidade alternativa	Explicação
Peça — corno	HOP	kg		Peças de corno não trabalhadas — incluindo desperdícios
Peça — marfim (marfim em bruto)	IVP	kg		Peças de marfim não trabalhadas — incluindo desperdícios
Agregado	PLA	m^2		Agregados de várias peles — incluindo tapetes se forem feitos com várias peles
Contraplacado	PLY	m^2	m^3	Material constituído por três ou mais folhas de madeira coladas e prensadas entre si, e geralmente dispostas de forma que os grãos das camadas sucessivas formem um ângulo
Pó	POW	kg		Substância sólida seca na forma de partículas finas ou grosseiras
Crisálidas	PUP	número		Crisálidas de borboleta
Raiz	ROO	número	kg	Raízes, bolbos, cormos ou tubérculos N. B.: no caso dos táxones produtores de madeira de ágar — *Aquilaria* spp. e *Gyrinops* spp. — a unidade preferida é "kg" e a unidade alternativa é "número".
Tapete	RUG	número		Tapetes
Rostro de peixe-serra	ROS	número	kg	Rostro de peixe-serra
Madeira serrada	SAW	m^3		Madeira simplesmente serrada ou desbastada longitudinalmente, normalmente com espessura superior a 6 mm N. B.: a madeira para fins especiais comercializada ao peso (por exemplo, guaiaco, *Guaiacum* spp.) na forma de madeira serrada deve ser registada em kg.
Escama	SCA	kg		Escamas — por exemplo de tartaruga, outros répteis, peixes e pangolim
Semente	SEE	kg		Sementes
Concha	SHE	número	kg	Conchas de moluscos em bruto ou não trabalhadas
Lado	SID	número		Lados ou flancos de peles, excluindo os pares de flancos (*Tinga frames*) de crocodilídeos (ver em "pele")
Esqueleto	SKE	número		Esqueletos essencialmente inteiros
Pele	SKI	número		Peles essencialmente inteiras, em bruto ou curtidas, incluindo couro, pares de flancos (*Tinga frames*) de crocodilídeos, revestimento corporal externo, com ou sem escamas
Porção de pele	SKP	kg	número	Porções de pele — incluindo desperdícios, em bruto ou curtidos
Crânio	SKU	número		Crânios
Sopa	SOU	kg	l	Sopa — por exemplo, de tartaruga

Descrição	Código do termo comercial	Unidade preferida	Unidade alternativa	Explicação
Espécime (científico)	SPE	kg/l/ml/ número		Espécimes científicos — incluindo sangue, tecidos (por exemplo, rim, baço, etc.), preparações histológicas, espécimes de museu preservados, etc.
Caule	STE	número	kg	Caules de plantas N. B.: no caso dos táxones produtores de madeira de ágar — *Aquilaria* spp. e *Gyrinops* spp. — a unidade preferida é "kg" e a unidade alternativa é "número".
Bexiga natatória	SWI	kg		Órgão hidrostático, incluindo ictiocola/cola de esturjão
Cauda	TAI	número	kg	Caudas — por exemplo, de caimão (para curtumes) ou raposa (para adornos de vestuário, golas, estolas, boas, etc.), incluindo caudas de cetáceos
Fio	THD	kg		Fio — um cordão longo transformado de múltiplos pelos ou fibras de origem natural (ou seja, vegetal ou animal); por exemplo, vicunha, guanaco
Dente	TEE	número	kg	Dentes — por exemplo, de baleia, leão, hipopótamo, crocodilo, etc.
Madeira	TIM	m^3	kg	Madeira no estado bruto, exceto toros de serração, madeira serrada e madeira transformada
Madeira transformada	TRW	m^3	kg	De acordo com a definição do código 44.09 do Sistema Harmonizado: Madeira (incluindo os tacos e frisos para parquê, não montados) perfilada (com espigas, ranhuras, juntas em V, cercadura ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades
Troféu	TRO	número		Troféu — todas as partes de um troféu de animal, se exportadas em conjunto: por exemplo, os cornos (os dois), o crânio, a pele da nuca, a pele do dorso, a cauda e as patas (ou seja, um total de 10 espécimes) constituem um troféu. Porém, se de um animal só se exportarem, por exemplo, o crânio e os cornos, estes artigos devem ser registados em conjunto como sendo um troféu. Caso contrário, devem ser registados separadamente. Um corpo completo embalsamado é registado em "BOD". Uma pele, comercializada isoladamente, é registada em "SKI". As "montagens [taxidérmicas] de corpo inteiro", as "montagens de meio corpo" e as "montagens de ombros" comercializadas, bem como as eventuais partes correspondentes do mesmo animal exportadas utilizando a mesma licença, devem ser registadas como "1 TRO"

Descrição	Código do termo comer-cial	Unidade preferida	Unidade alternativa	Explicação
Tromba	TRU	número	kg	Tromba de elefante N. B.: uma tromba de elefante exportada com outros artigos de troféu do mesmo animal e incluída na mesma licença, enquanto parte de um troféu de caça, deve ser registada como "TRO".
Defesa (marfim em bruto)	TUS	número	kg	Defesas essencialmente intactas, não trabalhadas, incluindo defesas de elefante, hipopótamo, morsa, narval, mas não outros dentes N. B.: as defesas inteiras esculpidas devem ser comunicadas como material esculpido — marfim (ver "IVC" *supra*).
Folheado de madeira — folheado desenrolado — folheado listado	VEN VEN	m^3 m^2	kg kg	Lâminas ou folhas finas de madeira, de espessura uniforme, em geral igual ou inferior a 6 mm, normalmente obtidas por corte circular (folheado desenrolado) ou por corte em listas (folheado listado), destinadas ao fabrico de contraplacado, mobília, recipientes, etc.
Cera	WAX	kg		Cera
Peça de madeira	WPR	número	kg	Produtos de madeira trabalhada, incluindo produtos de madeira acabados, tais como mobília e instrumentos musicais

Unidades utilizadas

Unidade de medida	Código da unidade
gramas	g
quilogramas	kg
litros	l
centímetros cúbicos	cm^3
mililitros	ml
metros	m
metros quadrados	m^2
metros cúbicos	m^3
número de espécimes	número

N.B.: Se não for especificada nenhuma unidade de medida, considerar-se-á que a unidade a utilizar é o "número" (por exemplo, de animais vivos).

ANEXO VIII

Referências-padrão da nomenclatura a utilizar nos termos do artigo 5.º, ponto 4, para a indicação dos nomes científicos das espécies nas licenças e nos certificados

FAUNA

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
MAMMALIA			
		Todos os táxones da classe MAMMALIA — com exceção do reconhecimento dos seguintes nomes para as formas selvagens das espécies (a preferir aos nomes das formas domésticas): *Bos gaurus, Bos mutus, Bubalus arnee, Equus africanus, Equus przewalskii* e — com exceção dos táxones enquadrados nas diversas ordens de Mammalia abaixo enumeradas	Wilson, D. E. & Reeder, D. M. (ed.) (2005). *Mammal Species of the World. A Taxonomic and Geographic Reference*. 3.ª edição, vol. 1-2, xxxv + 2 142 p. Baltimore (John Hopkins University Press).
ARTIODACTYLA	Bovidae	*Ovis* spp.	Valdez, R. & Weinberg, P.J. (2011). Fichas de espécies 188-207 relativas a *Ovis* spp., p. 727-739, em Wilson, D.E. & Mittermeier, R.A. (eds.), *Handbook of the Mammals of the World. Vol. 2. Hoofed Mammals*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-77-4.
	Camelidae	*Lama guanicoe*	Wilson, D. E. & Reeder, D. M. (1993): *Mammal Species of the World: a Taxonomic and Geographic Reference*. 2.ª edição, xviii + 1 207 p., Washington (Smithsonian Institution Press).
CARNIVORA	Felidae	Felidae spp.	Kitchener A. C., Breitenmoser-Würsten CH., Eizirik E., Gentry A., Werdelin L., Wilting A., Yamaguchi N., Abramov A. V., Christiansen P., Driscoll C., Duckworth J. W., Johnson W., Luo S.-J., Meijaard E., O'Donoghue P., Sanderson J., Seymour K., Bruford M., Groves C., Hoffmann M., Nowell K., Timmons Z. & Tobe S. (2017). A revised taxonomy of the Felidae. The final report of the Cat Classification Task Force of the IUCN/SSC Cat Specialist Group. *Cat News* Special Issue 11, 80 p.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
	Mustelidae: Lutrinae	*Aonyx cinereus*	Larivière, S. & Jennings, A.P. 2009. Ficha de espécie 37 relativa à lontra-de-garras-curtas *Aonyx cinereus*, p. 647, em Wilson, D.E. & Mittermeier, R.A. (eds.), *Handbook of the Mammals of the World. Vol.1. Carnivores*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-49-1.
CETACEA	Balaenopteridae	*Balaenoptera omurai*	Wada, S., Oishi, M. & Yamada, T. K. (2003). A newly discovered species of living baleen whales. — *Nature*, **426**: 278-281.
	Delphinidae	*Orcaella heinsohni*	Beasly, I., Robertson, K. M. & Arnold, P. W. (2005). Description of a new dolphin, the Australian Snubfin Dolphin, *Orcaella heinsohni* sp. n. (Cetacea, Delphinidae). — *Marine Mammal Science*, **21** (3): 365-400.
	Delphinidae	*Sotalia fluviatilis* *Sotalia guianensis*	Caballero, S., Trujillo, F., Vianna, J. A., Barrios-Garrido, H., Montiel, M. G., Beltrán-Pedreros, S., Marmontel, M., Santos, M. C., Rossi-Santos, M. R. & Baker, C. S. (2007). Taxonomic status of the genus *Sotalia*: species level ranking for "tucuxi" (*Sotalia fluviatilis*) and "costero" (*Sotalia guianensis*) dolphins. — *Marine Mammal Science*, **23**: 358-386.
	Delphinidae	*Sousa plumbea* *Sousa sahulensis*	Jefferson, T. A. & Rosenbaum, H. C. (2014). Taxonomic revision of the humpback dolphins (*Sousa* spp.), and description of a new species from Australia. *Marine Mammal Science*, **30** (4): 1494-1541.
	Delphinidae	*Tursiops australis*	Charlton-Robb, K., Gershwin, L.-A., Thompson, R., Austin, J., Owen, K. & McKechnie, S. (2011). A new dolphin species, the Burrunan Dolphin *Tursiops australis* sp. nov., endemic to southern Australian coastal waters. *PLoS ONE*, **6** (9): e24047.
	Iniidae	*Inia araguaiaensis*	Hrbek, T., da Silva, V. M. F., Dutra, N., Gravena, W., Martin, A. R. & Farias, I. P. (2014): A new species of river dolphin from Brazil or: How little do we know our biodiversity. *PLoS ONE* **83623**: 1-12.
	Phocoenidae	*Neophocaena asiaeorientalis*	Jefferson, T. A. & Wang, J. Y. (2011). Revision of the taxonomy of finless porpoises (genus *Neophocaena*): The existence of two species. *Journal of Marine Animals and their Ecology*, **4** (1): 3-16.
	Physeteridae	*Physeter macrocephalus*	Rice, D. W. (1998). Marine Mammals of the World: Systematics and Distribution. *Society of Marine Mammalogy* Special Publication Number **4**, The Society for Marine Mammalogy, Lawrence, Kansas.
	Platanistidae	*Platanista gangetica*	Rice, D. W. (1998). Marine Mammals of the World: Systematics and Distribution. *Society of Marine Mammalogy* Special Publication Number **4**, The Society for Marine Mammalogy, Lawrence, Kansas.
	Ziphiidae	*Mesoplodon hotaula*	Dalebout, M. L., Scott Baker, C., Steel, D., Thompson, K., Robertson, K. M., Chivers, S. J., Perrin, W. F., Goonatilake, M., Anderson, C. R., Mead, J. G., Potter, C. W., Thompson, L., Jupiter, D. & Yamada, T. K. (2014). Resurrection of *Mesoplodon hotaula* Deraniyagala 1963: A new species of beaked whale in the tropical Indo-Pacific. *Marine Mammal Science*, **30** (3): 1081-1108.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
PRIMATES	Aotidae	*Aotus jorgehernandezi*	Defler, T. R. & Bueno, M. L. (2007). *Aotus* diversity and the species problem. — *Primate Conservation*, **22**: 55-70.
	Aotidae	*Aotus lemurinus* (incluindo *A. hershkovitzi*)	Mittermeier, R.A., Rylands, A.B. & Wilson, D.E. 2013. *Handbook of the Mammals of the World: Volume 3. Primates*. Lynx Edicions, Barcelona.
	Atelidae	*Alouatta palliata*(incluindo *A. coibensis*)	Ruiz-García, M., Cerrón, Á., Sánchez-Castillo, S., Rueda-Zozaya, P., Pinedo-Castro, M., Gutierrez--Espeleta, G. & Shostell, J.M. (2017): Phylogeography of the Mantled Howler Monkey (*Alouatta palliata*; Atelidae, Primates) across its geographical range by means of mitochondrial genetic analyses and new insights about the phylogeny of *Alouatta*. *Folia Primatologica* 88: 421-454.
	Atelidae	*Ateles geoffroyi*	Rylands, A. B., Groves, C. P., Mittermeier, R. A., Cortes-Ortiz, L. & Hines, J. J. (2006). Taxonomy and distributions of Mesoamerican primates. Em: A. Estrada, P. Garber, M. Pavelka & L. Luecke (eds), *New Perspectives in the Study of Mesoamerican Primates: Distribution, Ecology, Behavior and Conservation*, p. 29–79. Springer, Nova Iorque, EUA.
	Cebidae	*Callithrix manicorensis*	Garbino, T. & Siniciato, G. (2014). The taxonomic status of *Mico marcai* (Alperin 1993) and *Mico manicorensis* (van Roosmalen *et al.* 2000) (Cebidae, Callitrichinae) from Southwestern Brazilian Amazonia. *International Journal of Primatology*, **35** (2): 529-546 [para *Mico marcai* agrupado com *Mico manicorensis* tratado como *Callithrix manicorensis* no âmbito da CITES]
	Cebidae	*Cebus flavius*	Oliveira, M. M. de & Langguth, A. (2006). Rediscovery of Marcgrave's Capuchin Monkey and designation of a neotype for *Simia flava* Schreber, 1774 (Primates, Cebidae). — Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro, N.S., *Zoologia*, **523**: 1-16.
	Cebidae	*Mico rondoni*	Ferrari, S. F., Sena, L., Schneider, M. P. C. & Júnior, J. S. S. (2010). Rondon's Marmoset, *Mico rondoni* sp. n., from southwestern Brazilian Amazonia. *International Journal of Primatology*, **31**: 693-714.
	Cebidae	*Saguinus ursulus*	Gregorin, R. & de Vivo, M. (2013). Revalidation of *Saguinus ursula* Hoffmannsegg (Primates: Cebidae: Callitrichinae). *Zootaxa*, **3721** (2): 172-182.
	Cebidae	*Saimiri collinsi*	Merces, M. P., Alfaro, J. W. L., Ferreira, W. A. S., Harada, M. L. & Júnior, J. S. S. (2015). Morphology and mitochondrial phylogenetics reveal that the Amazon River separates two eastern squirrel monkey species: *Saimiri sciureus* and *S. collinsi*. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, **82**: 426-435.
	Cercopithecidae	*Allochrocebus lhoesti* *Allochrocebus preussi* *Allochrocebus solatus*	Mittermeier, R.A., Rylands, A.B. & Wilson, D.E. 2013. *Handbook of the Mammals of the World: Volume 3. Primates*. Lynx Edicions, Barcelona.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Cercopithecidae	*Cercopithecus lomamiensis*	Hart, J.A., Detwiler, K.M., Gilbert, C.C., Burrell, A.S., Fuller, J.L., Emetshu, M., Hart, T.B., Vosper, A., Sargis, E.J. & Tosi, A.J. (2012). Lesula: A new species of *Cercopithecus* monkey endemic to the Democratic Republic of Congo and implications for conservation of Congo's Central Basin. *PLoS ONE*, **7** (9): e44271.
Cercopithecidae	*Macaca leucogenys*	Li, C., Zhao, C. & Fan, P.F. (2015). White-cheeked macaque (*Macaca leucogenys*): A new macaque species from Modog, southeastern Tibet. *American Journal of Primatology,* 77:753-766.
Cercopithecidae	*Macaca munzala*	Sinha, A., Datta, A., Madhusudan, M. D. & Mishra, C. (2005). *Macaca munzala*: A new species from western Arunachal Pradesh, northeastern India. *International Journal of Primatology*, **26** (4): 977-989. DOI:10.1007/s10764-005-5333-3.
Cercopithecidae	*Piliocolobus bouvieri* *Piliocolobus epieni* *Piliocolobus temminckii* *Piliocolobus waldronae*	Mittermeier, R.A., Rylands, A.B. & Wilson, D.E. 2013. *Handbook of the Mammals of the World: Volume 3. Primates*. Lynx Edicions, Barcelona.
Cercopithecidae	*Rhinopithecus strykeri*	Geismann, T., Lwin, N., Aung, S. S., Aung, T. N., Aung, Z. M., Hla, T. H., Grindley, M. & Momberg, F. (2011). A new species of snub-nosed monkey, genus *Rhinopithecus* Milne-Edwards, 1872 (Primates, Colobinae), from Northern Kachin State, Northeastern Myanmar. — *American Journal of Primatology*, **73**: 96-107.
Cercopithecidae	*Rungwecebus kipunji*	Davenport, T. R. B., Stanley, W. T., Sargis, E. J., de Luca, D. W., Mpunga, N. E., Machaga, S. J. & Olson, L. E. (2006). A new genus of African monkey, *Rungwecebus*: Morphology, ecology, and molecular phylogenetics. *Science*, **312**: 1378-1381.
Cercopithecidae	*Trachypithecus villosus*	Brandon-Jones, D., Eudey, A. A., Geissmann, T., Groves, C. P., Melnick, D. J., Morales J. C., Shekelle, M. & Steward, C.-B. (2004). Asian primate classification. *International Journal of Primatology*, **25**: 97-163.
Cercopithecidae	*Cheirogaleus andysabini*	Lei, R., McLain, A.T., Frasier, C.L., Taylor, J.M., Bailey, C.A., Enberg, S.E., Ginter, A.L., Nash, S.D., Randriamampionona, R., Groves, C.P., Mittermeier, R.A. & Louis, Jr., E.E. (2015): A new species in the genus *Cheirogaleus* (Cheirogaleidae). *Primate Conservation* 29 (2): 1-12.
Cercopithecidae	*Cheirogaleus lavasoensis*	Thiele, D., Razafimahatratra, E. & Hapke, A. (2013). Discrepant partitioning of genetic diversity in mouse lemurs and dwarf lemurs – biological reality or taxonomic bias? *Molecular Phylogenetics and Evolution*, **69**: 593-609.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Cercopithecidae	*Cheirogaleus chethi*	Frasier, C.L., Lei, R., McLain, A.T., Taylor, J.M., Bailey, C.A., Ginter, A.L., Nash, S.D., Randriamampionona, R., Groves, C.P., Mittermeier, R.A. & Louis, Jr., E.E. (2016). A New Species of Dwarf Lemur (Cheirogaleidae: *Cheirogaleus medius* Group) from the Ankarana and Andrafiamena--Andavakoera Massifs, Madagascar. *Primate Conservation* (30): 59-72.
Cheirogaleidae	*Microcebus ganzhorni* *Microcebus manitatra*	Hotaling, S., Foley, M.E., Lawrence, N.M., Bocanegra, J., Blanco, M.B., Rasoloarison, R. Kappeler, P.M., Barrett, M.A., Yoder, A.D. & Weisrock, D.W. (2016). "Species discovery and validation in a cryptic radiation of endangered primates: coalescent-based species delimitation in Madagascar's mouse lemurs". *Molecular Ecology*. 25 (9): 2029–2045. DOI:10.1111/mec.13604.
Cercopithecidae	*Microcebus gerpi*	Radespiel, U., Ratsimbazafy, J. H., Rasoloharijaona, S., Raveloson, H., Andriaholinirina, N., Rakotondravony, R., Randrianarison, R. M. & Randrianambinina, B. (2012). First indications of a highland specialist among mouse lemurs (*Microcebus* spp.) and evidence for a new mouse lemur species from eastern Madagascar. *Primates*, **53**: 157-170.
Cercopithecidae	*Microcebus marohita* *Microcebus tanosi*	Rasoloarison, R. M., Weisrock, D. W., Yoder, A. D., Rakotondravony, D. & Kappeler, P. M. (2013). Two new species of mouse lemurs (Cheirogaleidae: *Microcebus*) from Eastern Madagascar. — *International Journal of Primatology*, **34:** 455-469.
Galagidae	*Paragalago cocos* *Paragalago granti* *Paragalago orinus* *Paragalago rondoensis* *Paragalago zanzibaricus*	Masters, J.C., Génin, F., Couette, S., Groves, C.P., Nash, S.D., Delpero, M. & Pozzi, L. (2017). A new genus for the eastern dwarf galagos (Primates: Galagidae). — *Zoological Journal of the Linnean Society* 181 (1): 229–241. https://doi.org/10.1093/zoolinnean/zlw028.
Galagidae	*Galagoides kumbirensis*	Svensson, M.S., Bersacola,, E., Mills, M.S.L., Munds, R.A., Nijman, V., Perkin, A., Masters, J.C., Couette, S., Nekaris, K.A. & Bearder, S.K. (2017): A giant among dwarfs: a new species of galago (Primates: S., Galagidae) from Angola. *Am. J. Phys. Anthropol.* 163 (1): 30-43. DOI: 10.1002/ajpa.23175.
Hominidae	*Pongo tapanuliensis*	Nater, A. Greminger, M.P., Nurcahyo, A., Nowak, M.G., De Manuel Montero, M., Desai, T., Groves, C.P., Pybus, M., Sonay, T.B., Roos, C., Lameira, A.R., Wich, S.A., Askew, J., Davila-Ross, M., Fredriksson, G.M., De Valles, G., Casals, F., Prado-Martinez, J., Goossens, B., Verschoor, E.J., Warren, K.S., Singleton, I., Marques, D.A., Pamungkas, J., Perwitasari-Farajallah, D., Rianti, P., Tuuga, A., Gut, I.G., Gut, M., Orozco-Ter Wengel, P., Van Schaik, C.P., Bertranpetit, J., Anisimova, M., Scally, A., Marques-Bonet, T., Meijaard, E & Krutzen, M. (2017): Morphometric, behavioural, and genomic evidence for a new orangutan species. *Current Biology* 27: DOI: 10.1016/j.cub.2017.09.047.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Hylobatidae	*Hylobates abbotti* *Hylobates funereus*	Mittermeier, R.A., Rylands, A.B. & Wilson, D.E. 2013. *Handbook of the Mammals of the World: Volume 3. Primates*. Lynx Edicions, Barcelona.
Hylobatidae	*Nomascus annamensis*	Van Ngoc Thinh, Mootnick, A. R., Vu Ngoc Thanh, Nadler, T. & Roos, C. (2010). A new species of crested gibbon from the central Annamite mountain range. *Vietnamese Journal of Primatology*, **4**: 1-12.
Indriidae	*Propithecus candidus* *Propithecus coronatus*	Mittermeier, R.A., Rylands, A.B. & Wilson, D.E. 2013. *Handbook of the Mammals of the World: Volume 3. Primates*. Lynx Edicions, Barcelona.
Lemuriidae	*Eulemur flavifrons*	Mittermeier, R.A., Rylands, A.B. & Wilson, D.E. 2013. *Handbook of the Mammals of the World: Volume 3. Primates*. Lynx Edicions, Barcelona.
Lorisidae	*Nycticebus javanicus*	Mittermeier, R.A., Rylands, A.B. & Wilson, D.E. 2013. *Handbook of the Mammals of the World: Volume 3. Primates*. Lynx Edicions, Barcelona.
Lorisidae	*Nycticebus kayan*	Munds, R.A., Nekaris, K.A.I. & Ford, S.M. (2013). Taxonomy of the bornean slow loris, with new species *Nycticebus kayan* (Primates, Lorisidae). *American Journal of Primatology*, **75**: 46-56.
Pitheciidae	*Cacajao melanocephalus* *Cacajao oukary*	Ferrari, S. F., Guedes, P. G., Figueiredo-Ready, W. M. B. & Barnett, A. A. (2014). Reconsidering the taxonomy of the Black-faced Uacaris, *Cacajao melanocephalus* group (Mammalia: Pitheciidae), from the northern Amazon Basin. *Zootaxa*, **3866** (3): 353-370.
Pitheciidae	*Cheracebus* spp. *Plecturocebus* spp.	Byrne, H, Rylands, A.B., Cameiro, J.C., Alfaro, J.W.L., Bertuol, F., Da Silva, M.N.F., Messias, M., Groves, C.P., Mittermeier, R.A., Farias, I., Hrbek, T., Schneider, H., Sampaio, I. & Boubli, J.P. (2016). Phylogenetic relationships of the New World titi monkeys (Callicebus): first appraisal of taxonomy based on molecular evidence. *Frontiers in Zoology* 13 (10): 1-25. https://doi.org/10.1186/s12983-016-0142-4.
Pitheciidae	*Pithecia cazuzai* *Pithecia chrysocephala* *Pithecia hirsuta* *Pithecia inusta* *Pithecia isabela* *Pithecia milleri* *Pithecia mittermeieri* *Pithecia napensis* *Pithecia pissinattii* *Pithecia rylandsi* *Pithecia vanzolinii*	Marsh, L.K. (2014). A taxonomic revision of the saki monkeys, *Pithecia* Desmarest, 1804. *Neotropical Primates*, **21**: 1-163.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
	Pitheciidae	*Plecturocebus grovesi*	Boubli, J.P., Byrne, H., Da Silva, M.N.F., Silva-Junior, J., Araujo, R.C., Bertuol, F., Goncalves, J., De Melo, F.R., Rylands, A.B., Mittermeier, R.A., Silva, F.E., Nash, S.D., Canale, G., Alencar, R De M., Rossi, R.V., Carneiro, J., Sampaio, I., Farias, I.P., Schneider, H & Hrbek, T. (2018). On a new species of titi monkey (Primates: *Plecturocebus* Byrne et al., 2016), from Alta Floresta, southern Amazon, Brazil. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 132: 117-137.
	Tarsiidae	*Tarsius lariang*	Merker, S. & Groves, C.P. (2006). *Tarsius lariang*: A new primate species from Western Central Sulawesi. *International Journal of Primatology*, **27** (2): 465-485.
	Tarsiidae	*Tarsius spectrumgurskyae* *Tarsius supriatnai*	Shekelle, M., Groves, C.P., Maryanto, I. & Mittermeier, R.A. (2017). Two new tarsier species (Tarsiidae, Primates) and the biogeography of Sulawesi, Indonesia. *Primate Conservation* 31: 61-70.
	Tarsiidae	*Tarsius tumpara*	Shekelle, M., Groves, C., Merker, S. & Supriatna, J. (2010). *Tarsius tumpara:* A new tarsier species from Siau Island, North Sulawesi. *Primate Conservation*, **23**: 55-64.
PROBOSCIDEA	Elephantidae	*Loxodonta africana*	Wilson, D. E. & Reeder, D. M. (1993). *Mammal Species of the World: a Taxonomic and Geographic Reference*. 2.ª edição, xviii + 1 207 p., Washington (Smithsonian Institution Press).
SCANDENTIA	Tupaiidae	*Tupaia everetti*	Roberts, T. E., Lanier, H. C., Sargis, E. J. & Olson, L. E. (2011). Molecular phylogeny of treeshrews (Mammalia: Scandentia) and the timescale of diversification in Southeast Asia. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, **60** (3): 358-372.
	Tupaiidae	*Tupaia palawanensis*	Sargis, E. J., Campbell, K. K. & Olson, L. E. (2014). Taxonomic boundaries and craniometric variation in the treeshrews (Scandentia, Tupaiidae) from the Palawan faunal region. *Journal of Mammalian Evolution*, **21** (1): 111-123.
AVES			
		Nomes das aves ao nível da ordem e família	Morony, J. J., Bock, W. J. & Farrand, J., Jr. (1975). *Reference List of the Birds of the World*. American Museum of Natural History. 207 p.
		Todas as espécies de aves — com exceção dos táxones abaixo indicados	Dickinson, E.C. (ed.) (2003). The Howard and Moore Complete Checklist of the Birds of the World. 3.ª edição revista e aumentada. 1039 p. London (Christopher Helm). em combinação com Dickinson, E.C. (2005). Corrigenda 4 (2.6.2005) to Howard & Moore Edition 3 (2003).
APODIFORMES	Trochilidae	*Amazilia hoffmanni* *Amazilia saucerottei*	Jiménez, R.A. & Ornelas, J.F. (2016). Historical and current introgression in a Mesoamerican hummingbird species complex: a biogeographic perspective. *PeerJ*. 2016; 4: e1556. DOI:10.7717/peerj.1556.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
	Trochilidae	*Anthracothorax nigricollis iridescens* *Phaethornis longirostris* *Phaethornis mexicanus* *Selasphorus calliope*	Del Hoyo, J. & Collar, N.J. (2014). *HBW and Birdlife International Illustrated Checklist of the Birds of the World. Volume 1: Non-Passerines*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-94-1.
	Trochilidae	*Hylocharis leucotis* *Hylocharis xantusii* *Campylopterus curvipennis* *Campylopterus excellens* *Phaeochroa cuvierii*	Dickinson, E.C. & Remsen, J.V. (eds.) (2013). *The Howard & Moore complete checklist of the birds of the world. 4th edition, Vol. 1: Non-Passerines*. Aves Press, Eastbourne, Reino Unido. ISBN 978-0-9568611-0-8.
	Trochilidae	*Chlorostilbon lucidus*	Pacheco, J. F. & Whitney, B. M. (2006). Mandatory changes to the scientific names of three Neotropical birds *Bull. Brit. Orn. Club*, **126**: 242-244.
	Trochilidae	*Eriocnemis isabellae*	Cortés-Diago, A., Ortega, L. A., Mazariegos-Hurtado, L. & Weller, A.-A. (2007) A new species of *Eriocnemis* (Trochilidae) from southwest Colombia. *Ornitologia Neotropical*, **18**:161-170.
	Trochilidae	*Oreotrochilus cyanolaemus*	Sornoza-Molina, F., Freile, J.F., Nilsson, J., Krabbe, N. & Bonaccorso, E. (2018). A striking, critically endangered, new species of hillstar (Trochilidae: *Oreotrochilus*) from the southwestern Andes of Ecuador. *The Auk: Ornithological Advances*, 135(4), 1146-1171. https://doi.org/10.1642/AUK-18-58.1.
	Trochilidae	*Phaethornis aethopyga*	Piacentini, V. Q., Aleixo, A. & Silveira, L. F. (2009). Hybrid, subspecies or species? The validity and taxonomic status of *Phaethornis longuemareus aethopyga* Zimmer, 1950 (Trochilidae). *Auk*,**126**: 604-612.
CICONIIFORMES	Phoenicopteridae	*Phoenicopterus roseus* *Phoenicopterus ruber*	Del Hoyo, J. & Collar, N.J. (2014). *HBW and Birdlife International Illustrated Checklist of the Birds of the World. Volume 1: Non-Passerines*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-94-1.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
FALCONIFORMES	Accipitridae	*Accipiter hiogaster* *Accipiter novaehollandiae* *Buteo nitidus* *Buteo plagiatus* *Buteogallus anthracinus* *Buteogallus gundlachii* *Buteogallus solitarius* *Chondrohierax uncinatus* *Chondrohierax wilsonii* *Circus cyaneus* *Circus hudsonius* *Leptodon cayanensis* *Leptodon forbesi* *Pseudastur albicollis* *Rupornis magnirostris* *Spizaetus melanoleucus*	Del Hoyo, J. & Collar, N.J. (2014). *HBW and Birdlife International Illustrated Checklist of the Birds of the World. Volume 1: Non-Passerines*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-94-1.
	Accipitridae	*Aquila hastata*	Parry, S. J., Clark, W. S. & Prakash, V. (2002). On the taxonomic status of the Indian Spotted Eagle *Aquila hastata*. *Ibis*, **144**: 665-675.
	Accipitridae	*Buteo socotraensis*	Porter, R. F. & Kirwan, G. M. (2010). Studies of Socotran birds VI. The taxonomic status of the Socotra Buzzard. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, **130** (2): 116-131.
	Accipitridae	*Geranoaetus albicaudatus*	Dickinson, E.C. & Remsen, J.V. (eds.) (2013). *The Howard & Moore complete checklist of the birds of the world. 4th edition, Vol. 1: Non-Passerines*. Aves Press, Eastbourne, Reino Unido. ISBN 978-0-9568611-0-8.
	Falconidae	*Falco peregrinus* (incluindo *Falco pelegrinoides*)	Del Hoyo, J. & Collar, N.J. (2014). *HBW and Birdlife International Illustrated Checklist of the Birds of the World. Volume 1: Non-Passerines*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-94-1.
	Falconidae	*Micrastur mintoni*	Whittaker, A. (2002). A new species of forest-falcon (Falconidae: *Micrastur*) from southeastern Amazonia and the Atlantic rainforests of Brazil. *Wilson Bulletin*, **114**: 421-445.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
GRUIFORMES	Gruidae	*Antigone antigone* *Antigone canadensis* *Antigone rubicunda* *Antigone vipio* *Leucogeranus leucogeranus*	Del Hoyo, J. & Collar, N.J. (2014). *HBW and Birdlife International Illustrated Checklist of the Birds of the World. Volume 1: Non-Passerines*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-94-1.
	Rallidae	*Hypotaenidia sylvestris*	Del Hoyo, J. & Collar, N.J. (2014). *HBW and Birdlife International Illustrated Checklist of the Birds of the World. Volume 1: Non-Passerines*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-94-1.
PASSERIFORMES	Muscicapidae	*Garrulax taewanus*	Collar, N. J. (2006). A partial revision of the Asian babblers (Timaliidae). *Forktail*, **22**: 85-112.
	Paradisaeidae	*Lophorina niedda* *Lophorina minor* *Lophorina superba*	Scholes, E. & Laman, T.G. (2018). Distinctive courtship phenotype of the Vogelkop Superb Bird-of--Paradise *Lophorina niedda* Mayr, 1930 confirms new species status. *PeerJ* 6:e4621 https://doi.org/10.7717/peerj.4621.
PSITTACIFORMES	Cacatuidae	*Cacatua goffiniana*	Roselaar, C. S. & Michels, J. P. (2004). Nomenclatural chaos untangled, resulting in the naming of the formally undescribed *Cacatua* species from the Tanimbar Islands, Indonesia (Psittaciformes: Cacatuidae). *Zoologische Verhandelingen*, **350**: 183-196.
	Cacatuidae	*Zanda baudinii* *Zanda latirostris*	Del Hoyo, J. & Collar, N.J. (2014). *HBW and Birdlife International Illustrated Checklist of the Birds of the World. Volume 1: Non-Passerines*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-94-1.
	Loriidae	*Trichoglossus haematodus*	Collar, N. J. (1997). Family Psittacidae (Parrots). Em: del Hoyo, J., Elliot, A. e Sargatal, J. (eds.), *Handbook of the Birds of the World*, **4** (Sandgrouse to Cuckoos): 280-477. Barcelona (Lynx Edicions).
	Psittacidae	*Aratinga maculata*	Nemesio, A. & Rasmussen, C. (2009). The rediscovery of Buffon's "Guarouba" or "Perriche jaune": two senior synonyms of *Aratinga pintoi* Silveira, Lima & Höfling, 2005 (Aves: Psittaciformes). *Zootaxa*, **2013**: 1-16.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Psittacidae	*Eupsittula canicularis* *Eupsittula nana* *Myiopsitta luchsi* *Myiopsitta monachus* *Psephotellus chrysopterygius* *Psephotellus dissimilis* *Psephotellus pulcherrimus* *Psephotellus varius* *Psittacara holochlorus* *Pyrilia haematotis*	Del Hoyo, J. & Collar, N.J. (2014). *HBW and Birdlife International Illustrated Checklist of the Birds of the World. Volume 1: Non-Passerines*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-94-1.
Psittacidae	*Forpus modestus*	Pacheco, J. F. & Whitney, B. M. (2006). Mandatory changes to the scientific names of three Neotropical birds. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, **126**: 242-244.
Psittacidae	*Pionopsitta aurantiocephala*	Gaban-Lima, R., Raposo, M. A. & Hofling, E. (2002). Description of a new species of *Pionopsitta* (Aves: Psittacidae) endemic to Brazil. *Auk*, **119**: 815-819.
Psittacidae	*Poicephalus robustus* *Poicephalus fuscicollis*	Coetzer, W.G., Downs, C.T., Perrin, M.R. & Willows-Munro, S. (2015). Molecular Systematics of the Cape Parrot (*Poicephalus robustus*). Implications for Taxonomy and Conservation. *PLoS ONE*, 10(8): e0133376. DOI: 10.1371/journal.pone.0133376.
Psittacidae	*Psittacara strenuus* *Pezoporus flaviventris* *Pezoporus wallicus*	Dickinson, E.C. & Remsen, J.V. (eds.) (2013). *The Howard & Moore complete checklist of the birds of the world. 4th edition, Vol. 1: Non-Passerines*. Aves Press, Eastbourne, Reino Unido. ISBN 978-0-9568611-0-8.
Psittacidae	*Psittacula intermedia*	Collar, N. J. (1997) Family Psittacidae (Parrots). Em: del Hoyo, J., Elliot, A. e Sargatal, J. (eds.), *Handbook of the Birds of the World*, **4** (Sandgrouse to Cuckoos): 280-477. Barcelona (Lynx Edicions).
Psittacidae	*Pyrrhura griseipectus*	Olmos, F., Silva, W. A. G. & Albano, C. (2005). Grey-breasted Conure *Pyrrhura griseipectus*, an overlooked endangered species. *Cotinga*, **24**: 77-83.
Psittacidae	*Pyrrhura parvifrons*	Arndt, T. (2008). Anmerkungen zu einigen *Pyrrhura*-Formen mit der Beschreibung einer neuen Art und zweier neuer Unterarten. *Papageien*, **8:** 278-286.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
STRIGIFORMES	Strigidae	*Ciccaba virgata* *Megascops asio* *Megascops barbarus* *Megascops guatemalae* *Megascops kennicottii* *Megascops seductus* *Megascops trichopsis* *Psiloscops flammeolus*	Del Hoyo, J. & Collar, N.J. (2014). *HBW and Birdlife International Illustrated Checklist of the Birds of the World. Volume 1: Non-Passerines*. Lynx Edicions, Barcelona. ISBN 978-84-96553-94-1.
	Strigidae	*Glaucidium mooreorum*	da Silva, J. M. C., Coelho, G. & Gonzaga, P. (2002). Discovered on the brink of extinction: a new species of pygmy owl (Strigidae: Glaucidium) from Atlantic forest of northeastern Brazil. *Ararajuba*, **10**(2): 123-130.
	Strigidae	*Megascops gilesi*	Krabbe, N.K. (2017). A new species of *Megascops* (Strigidae) from the Sierra Nevada de Santa Marta, Colombia, with notes on voices of New World screech-owls. *Ornitología Colombiana* **16**: 1-27.
	Strigidae	*Ninox burhani*	Indrawan, M. & Somadikarta, S. (2004). A new hawk-owl from the Togian Islands, Gulf of Tomini, central Sulawesi, Indonesia. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, **124**: 160-171.
	Strigidae	*Otus thilohoffmanni*	Warakagoda, D. H. & Rasmussen, P. C. (2004). A new species of scops-owl from Sri Lanka. *Bulletin of the British Ornithologists' Club*, **124** (2): 85-105.
	Strigidae	*Strix butleri* *Strix hadorami*	Kirwan, G.M., Schweizer, M. & Copete, J.L. (2015). Multiple lines of evidence confirm that Hume's Owl *Strix butleri* (A. O. Hume, 1878) is two species, with description of an unnamed species (Aves: Non--Passeriformes: Strigidae). *Zootaxa*. **3904** (1): 28-50.
REPTILIA			
CROCODYLIA e RHYNCHOCEPHALIA		Crocodylia e Rhynchocephalia, com exceção dos táxones abaixo indicados	Wermuth, H. & Mertens, R. (1996) (reprint). *Schildkröte, Krokodile, Brückenechsen*. xvii + 506 p. Jena (Gustav Fischer Verlag).
	Crocodylidae	*Crocodylus johnstoni*	Tucker, A. D. (2010). The correct name to be applied to the Australian freshwater crocodile, *Crocodylus johnstoni* [Krefft, 1873]. *Australian Zoologist*, **35** (2): 432-434.
	Sphenodontidae	*Sphenodon* spp.	Hay, J. M., Sarre, S. D., Lambert, D. M., Allendorf, F. W. & Daugherty, C. H. (2010). Genetic diversity and taxonomy: a reassessment of species designation in tuatara (*Sphenodon*: Reptilia). *Conservation Genetics*, **11** (93): 1063-1081.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
SAURIA		Para a delimitação das famílias dentro da subordem Sauria	Pough, F. H., Andrews, R. M., Cadle, J. E., Crump, M. L., Savitzky, A. H. & Wells, K. D. (1998). *Herpetology*. Upper Saddle River/New Jersey (Prentice Hall).
	Agamidae	*Ceratophora* spp. *Cophotis* spp. *Lyriocephalus* spp.	Uetz, P., Freed, P., Aguilar, R. & Hosek, J. (eds.) (eds.) (2022). Taxonomic Checklist of Reptile taxa included in the Appendices at the 18th Meeting of the Conference of the Parties (Geneva, August 2019). Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *The Reptile Database*, uma referência em linha, versão de 2 de maio de 2020, consultado em 5 de maio de 2020 para espécies das famílias Agamidae, Gekkonidae e Viperidae. https://cites.org/sites/default/files/eng/resources/checklists/Checklist_Reptiles_Added_CoP18lr_CITES.pdf.
	Agamidae	*Saara* spp. *Uromastyx* spp.	Wilms, T. M., Böhme, W., Wagner, P., Lutzmann, N. & Schmitz, A. (2009). On the phylogeny and taxonomy of the genus *Uromastyx* Merrem, 1820 (Reptilia: Squamata: Agamidae: Uromastycinae) – resurrection of the genus *Saara* Gray, 1845. *Bonner zool. Beiträge*, **56** (1-2): 55-99.
	Anguidae	*Abronia* spp.	UETZ, P., FREED, P. & HŎSEK, J. (eds.) (2016). Taxonomic checklist of the species of the genus *Abronia*. Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *The Reptile Database*, versão de 15 de agosto de 2016, consultado em 11 de maio de 2017. Ver o documento AC29 Doc. 35, anexo 2, em https://cites.org/sites/default/files/eng/com/ac/29/E-AC29-35-A2.pdf.
	Anguidae	*Abronia morenica*	Clause, A.G., Luna-Reyes, R. & Nieto-Montes de Oca, A. (2020): A New Species of *Abronia* (Squamata: Anguidae) from a Protected Area in Chiapas, Mexico. *Herpetologica* 76(3): 330-343. https://doi.org/10.1655/Herpetologica-D-19-00047.
	Chamaeleonidae	Chamaleonidae spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Glaw, F. (2015). Taxonomic checklist of chamaeleons (Squamata: Chamaeleonidae). *Vertebrate Zoology*, 65 (2): 167-246. (http://www.senckenberg.de/files/content/forschung/publikationen/vertebratezoology/vz65-2/01_vertebrate_zoology_65-2_glaw_167-246.pdf).
	Chamaeleonidae	*Brookesia antakarana* (incluindo *B. ambreensis*)	SCHERZ, M. D., GLAW, F., RAKOTOARISON, A., WAGLER, M. & VENCES, M. (2018): Polymorphism and synonymy of *Brookesia antakarana* and *B. ambreensis*, leaf chameleons from Montagne d'Ambre in north Madagascar. *Salamandra* 54 (4): 259-268.
	Chamaeleonidae	*Calumma gehringi*	PRÖTZEL, D., VENCES, M., SCHERZ, M. D., VIEITES, D. R. & GLAW, F. (2017): Splitting and lumping: An integrative taxonomic assessment of Malagasy chameleons in the *Calumma guibei* complex results in the new species *C. gehringi* sp. nov. — *Vertebrate Zoology* 67 (2): 231-249.
	Chamaeleonidae	*Calumma juliae* *Calumma lefona* *Calumma uetzi*	PRÖTZEL, D., HAWLITSCHEK, O., SCHERZ, M. D., RATSOAVINA. F. M. & GLAW, F. (2018): Endangered beauties: micro-CT cranial osteology, molecular genetics and external morphology reveal three new species of chameleons in the *Calumma boettgeri* complex (Squamata: Chamaeleonidae). *Zoological Journal of the Linnean Society* zlx112, DOI: 10.1093/zoolinnean/zlx112.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Chamaeleonidae	*Calumma roaloko*	PRÖTZEL, D., LAMBERT, S. M., ANDRIANOSOLO, G. T., HUTTER, C. R., COBB, K. A., SCHERZ, M. D. & GLAW, F. (2018): The smallest 'true chameleon' from Madagascar: a new, distinctly colored species of the *Calumma boettgeri* complex (Squamata, Chamaeleonidae). — *Zoosystematics and Evolution* 94 (2): 409-423.
Chamaeleonidae	*Kinyongia itombwensis* *Kinyongia rugegensis* *Kinyongia tolleyae*	HUGHES, D. F., KUSAMBA, C., BEHANGANA, M. & GREENBAUM, E. (2017): Integrative taxonomy of the Central African forest chameleon, *Kinyongia adolfifriderici* (Sauria: Chamaeleonidae), reveals underestimated species diversity in the Albertine Rift. — *Zoological Journal of the Linnean Society* 181 (2): 400-438.
Chamaeleonidae	*Kinyongia msuyae*	MENEGON, M., LOADER, S. P., DAVENPORT, T. R. B., HOWELL, K. M, TILBURY, C. R., MACHAGA, S. & TOLLEY, K.A. (2015): A new species of chameleon (Sauria: Chamaeleonidae: *Kinyongia*) highlights the biological affinities between the Southern Highlands and Eastern Arc Mountains of Tanzania. — *Acta Herpetologica* 10 (2): 111-120.
Cordylidae	Cordylidae spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Stanley, E. L., Bauer, A. M., Jackman, T. R., Branch, W. R. & P. le F. N. (2011). Between a rock and a hard polytomy: rapid radiation in the rupicolous girdled lizards (Squamata: Cordylidae). *Molecular Phylogenetics and Evolution*, **58** (1): 53-70.
Cordylidae	*Cordylus marunguensis*	Greenbaum, E., Stanley, E. L., Kusamba, C., Moninga, W. M., Goldberg, S. R. & Cha (2012). A new species of *Cordylus* (Squamata: Cordylidae) from the Marungu Plateau of south-eastern Democratic Republic of the Congo. *African Journal of Herpetology*, **61** (1): 14-39.
Cordylidae	*Cordylus namakuiyus*	STANLEY, E. L., CERÍACO, L. M. P., BANDEIRA, S., VALERIO, H., BATES, M. F. & BRANCH, W. R. (2016): A review of *Cordylus machadoi* (Squamata: Cordylidae) in southwestern Angola, with the description of a new species from the Pro-Namib desert. — *Zootaxa* 4061 (3): 201-226.
Eublepharidae	*Goniurosaurus* spp.	UETZ, P., FREED, P., AGUILAR, R. & HÖSEK, J. (eds.) (2022): Taxonomic Checklist of Reptile taxa included in the Appendices at the 18th Meeting of the Conference of the Parties (Geneva, August 2019). Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *The Reptile Database*, uma referência em linha, versão de 20 de março de 2022, consultado em 5 de maio de 2022 para as espécies da família Eublepharidae. https://cites.org/sites/default/files/eng/resources/checklists/Checklist_Reptiles_Added_CoP18lr_CITES.pdf.
Gekkonidae	*Cnemaspis psychedelica*	Grismer, L. L., Ngo, V. T. & Grismer, J. L. (2010). A colorful new species of insular rock gecko (*Cnemaspis* Strauch 1887) from southern Vietnam. *Zootaxa*, **58**: 46-58.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Gekkonidae	*Dactylonemis* spp. *Hoplodactylus* spp. *Mokopirirakau* spp.	Nielsen, S. V., Bauer, A. M., Jackman, T. R., Hitchmough, R. A. & Daugherty, C. H. (2011). New Zealand geckos (Diplodactylidae): Cryptic diversity in a post-Gondwanan lineage with trans-Tasman affinities. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, **59** (1): 1-22.
Gekkonidae	*Gekko gecko* (incluindo *Gekko reevesii*)	UETZ, P., FREED, P., AGUILAR, R. & HÖSEK, J. (eds.) (2022): Taxonomic Checklist of Reptile taxa included in the Appendices at the 18th Meeting of the Conference of the Parties (Geneva, August 2019). Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *The Reptile Database*, uma referência em linha, versão de 2 de maio de 2020, consultado em 5 de maio de 2020 para espécies das famílias Agamidae, Gekkonidae e Viperidae. https://cites.org/sites/default/files/eng/resources/checklists/Checklist_Reptiles_Added_CoP18lr_CITES.pdf.
Gekkonidae	*Gonatodes daudini*	POWELL, R. & R.W. HENDERSON. 2005. A new species of *Gonatodes* (Squamata: Gekkonidae) from the West Indies. *Carib. J. Sci.* 41 (4): 709-715.
Gekkonidae	*Lygodactylus williamsi*	Informações sobre as espécies extraídas de UETZ, P., FREED, P. & HŎSEK, J. (eds.) (2016). Sítio Web *The Reptile Database*, versão de 15 de agosto de 2016, consultado em 11 de maio de 2017. Ver o documento AC29 Doc. 35, anexo 2, em https://cites.org/sites/default/files/eng/com/ac/29/E--AC29-35-A2.pdf.
Gekkonidae	*Nactus serpensinsula*	Kluge, A.G. (1983). Cladistic relationships among gekkonid lizards. *Copeia*, **2**: 465-475.
Gekkonidae	*Naultinus* spp.	Nielsen, S. V., Bauer, A. M., Jackman, T. R., Hitchmough, R. A. & Daugherty, C. H. (2011). New Zealand geckos (Diplodactylidae): Cryptic diversity in a post-Gondwanan lineage with trans-Tasman affinities. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, **59** (1): 1-22.
Gekkonidae	*Paroedura androyensis*	UETZ, P., FREED, P., AGUILAR, R. & HÖSEK, J. (eds.) (2022): Taxonomic Checklist of Reptile taxa included in the Appendices at the 18th Meeting of the Conference of the Parties (Geneva, August 2019). Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *The Reptile Database*, uma referência em linha, versão de 2 de maio de 2020, consultado em 5 de maio de 2020 para espécies das famílias Agamidae, Gekkonidae e Viperidae. https://cites.org/sites/default/files/eng/resources/checklists/Checklist_Reptiles_Added_CoP18lr_CITES.pdf.
Gekkonidae	*Paroedura masobe*	Nussbaum, R.A. & Raxworthy, C.J. (1994). A new rainforest gecko of the genus *Paroedura* Günther from Madagascar. *Herpetological Natural History*, **2** (1): 43-49.
Gekkonidae	*Phelsuma* spp. *Rhoptropella* spp.	Glaw, F. & Rösler, H. (2015). Taxonomic checklist of the day geckos of the genera *Phelsuma* Gray, 1825 and *Rhoptropella* Hewitt, 1937 (Squamata: Gekkonidae). *Vertebrate Zoology*, **65** (2): 167-246.
Gekkonidae	*Toropuku* spp. *Tukutuku* spp. *Woodworthia* spp.	Nielsen, S. V., Bauer, A. M., Jackman, T. R., Hitchmough, R. A. & Daugherty, C. H. (2011). New Zealand geckos (Diplodactylidae): Cryptic diversity in a post-Gondwanan lineage with trans-Tasman affinities. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, **59** (1): 1-22.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Gekkonidae	*Uroplatus* spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Raxworthy, C.J. (2003). Introduction to the reptiles. Em: Goodman, S.M. & Bernstead, J.P. (eds.), *The natural history of Madagascar*: 934-949. Chicago.
Gekkonidae	*Uroplatus fiera*	RATSOAVINA, F. M., RANJANAHARISOA, F. A., GLAW, F., RASELIMANANA, A. P., MIRALLES, A. & VENCES, M. (2015): A new leaf-tailed gecko of the *Uroplatus ebenaui* group (Squamata: Gekkonidae) from Madagascar's central eastern rainforests. — *Zootaxa* 4006 (1): 143-160.
Gekkonidae	*Uroplatus fotsivava* *Uroplatus kelirambo*	RATSOAVINA, F. M., GEHRING, P.-S., SCHERZ, M. D., VIEITES, D. R., GLAW, F. & VENCES, M. (2017): Two new species of leaf-tailed geckos (*Uroplatus*) from the Tsaratanana mountain massif in northern Madagascar. *Zootaxa* 4347 (3): 446-464.
Gekkonidae	*Uroplatus finiavana*	Ratsoavina, F. M., Louis jr., E. E., Crottini, A., Randrianiaina, R. -D., Glaw, F. & Vences, M. (2011). A new leaf tailed gecko species from northern Madagascar with a preliminary assessment of molecular and morphological variability in the *Uroplatus ebenaui* group. *Zootaxa*, **3022**: 39-57.
Gekkonidae	*Uroplatus giganteus*	Glaw, F., Kosuch, J., Henkel, W. F., Sound, P. & Böhme, W. (2006). Genetic and morphological variation of the leaf-tailed gecko *Uroplatus fimbriatus* from Madagascar, with description of a new giant species. *Salamandra*, **42**: 129-144.
Gekkonidae	*Uroplatus pietschmanni*	Böhle, A. & Schönecker, P. (2003). Eine neue Art der Gattung *Uroplatus* Duméril, 1805 aus Ost--Madagaskar (Reptilia: Squamata: Gekkonidae). *Salamandra*, **39** (3/4): 129-138.
Gekkonidae	*Uroplatus sameiti*	Raxworthy, C. J., Pearson, R. G., Zimkus, B. M., Reddy, S., Deo, A. J., Nussbaum, R. A. & Ingram, C. M. (2008). Continental speciation in the tropics: contrasting biogeographic patterns of divergence in the *Uroplatus* leaf-tailed gecko radiation of Madagascar. *Journal of Zoology*, **275**: 423-440.
Iguanidae	Iguanidae spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Hollingsworth, B. D. (2004). The Evolution of Iguanas: An Overview of Relationships and a Checklist of Species. Em: *Iguanas: Biology and Conservation* (Alberts, A. C., Carter, R. L., Hayes, W. K. & Martins, E. P., Eds): 19-44. Berkeley (University of California Press).
Iguanidae	*Brachylophus bulabula*	Keogh, J. S., Edwards, D. L., Fisher, R. N. & Harlow, P. S. (2008). Molecular and morphological analysis of the critically endangered Fijian iguanas reveals cryptic diversity and a complex biogeographic history. *Philosophical Transactions of the Royal Society B*, **363** (1508): 3413-3426.
Iguanidae	*Brachylophus gau*	FISHER, R. N., NIUKULA, J., WATLING, D. & HARLOW, P. S. (2017): A new species of iguana *Brachylophus* Cuvier 1829 (Sauria: Iguania: Iguanidae) from Gau Island, Fiji Islands. *Zootaxa* 4273(3): 407-422.
Iguanidae	*Conolophus marthae*	Gentile, G. & Snell, H. (2009). *Conolophus marthae* sp. nov. (Squamata, Iguanidae), a new species of land iguana from the Galápagos archipelago. *Zootaxa*, **2201**: 1-10.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Iguanidae	*Ctenosaura spp.*	Iguana Taxonomy Working Group (2016). A checklist of the iguanas of the world (Iguanidae; Iguaninae). Em: *Iguanas: Biology, Systematics, and Conservation* (J. B. Iverson, T. D. Grant, C. R. Knapp e S. A. Pasachnik, Eds.): 4-46. Herpetological Conservation and Biology 11 (Monograph 6).
Iguanidae	*Cyclura lewisi*	Burton, F. J. (2004). Revision to Species *Cyclura nubila lewisi*, the Grand Cayman Blue Iguana. *Caribbean Journal of Science*, **40** (2): 198-203.
Iguanidae	*Phrynosoma blainvillii* *Phrynosoma cerroense* *Phrynosoma wigginsi*	Montanucci, R.R. (2004). Geographic variation in *Phrynosoma coronatum* (Lacertilia, Phrynosomatidae): further evidence for a peninsular archipelago. *Herpetologica*, **60**: 117.
Lanthanotidae	Lanthanotidae spp.	UETZ, P., FREED, P. & HŎSEK, J. (eds.) (2016). Informações sobre a família, o género e as espécies extraídas do Serviço de Informação Taxonómica Integrada (ITIS), uma referência na Internet; informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *The Reptile Database*, versão de 15 de agosto de 2016, consultado em 11 de maio de 2017. Ver o documento AC29 Doc. 35, anexo 2, em https://cites.org/sites/default/files/eng/com/ac/29/E-AC29-35-A2.pdf.
Teiidae	Teiidae spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Harvey, M. B., Ugueto, G. N. & Gutberlet, R. L. Jr. (2012). Review of teiid morphology with a revised taxonomy and phylogeny of the Teiidae (Lepidosauria: Squamata). *Zootaxa*, **3459**: 1-156.
Teiidae	*Tupinambis cryptus* *Tupinambis cuzcoensis* *Tupinambis zuliensis*	MURPHY, J.C., JOWERS, M.J., LEHTINEN, R.M., CHARLES, S.P., COLLI, G.R., PERES, A.K. JR, HENDRY, C.R. & PYRON, R.A. (2016): Cryptic, sympatric diversity in tegu lizards of the *Tupinambis teguixin* group (Squamata, Sauria, Teiidae) and the description of three new species. — *PLoS ONE* 11(8): e0158542. DOI:10.1371/journal.pone.0158542.
Varanidae	Varanidae spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Böhme, W. (2003). Checklist of the living monitor lizards of the world (family Varanidae) *Zoologische Verhandelingen, Leiden*, **341**: 1-43. em combinação com Koch, A., Auliya, M. & Ziegler, T. (2010): Updated Checklist of the living monitor lizards of the world (Squamata: Varanidae). — *Bonn zoological Bulletin*, **57** (2): 127-136.
Varanidae	*Varanus bangonorum* *Varanus dalubhasa* *Varanus samarensis*	Welton, L. J., Travers, S. L., Siler, C. D. & Brown, R. M. (2014). Integrative taxonomy and phylogeny--based species delimitation of Philippine water monitor lizards (*Varanus salvator* complex) with descriptions of two new cryptic species. *Zootaxa*, **3881** (3): 201-227.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
	Varanidae	*Varanus douarrha* *Varanus indicus*	WEIJOLA, V., KRAUS, F., VAHTERA, V., LINDQVIST, C. & DONNELLAN, S.C. (2017): Reinstatement of *Varanus douarrha* Lesson, 1830 as a valid species with comments on the zoogeography of monitor lizards (Squamata: Varanidae) in the Bismarck Archipelago, Papua New Guinea. — *Australian Journal of Zoology*, DOI: 10.1071/ZO16038.
	Varanidae	*Varanus semotus*	WEIJOLA, V., DONNELLAN, S.C. & LINDQVIST, C. (2016): A new blue-tailed monitor lizard (Reptilia, Squamata, *Varanus*) of the *Varanus indicus* group from Mussau Island, Papua New Guinea. — *ZooKeys* **568**: 129-154, DOI: 10.3897/zookeys.568.6872.
	Varanidae	*Varanus hamersleyensis*	Maryan, B., Oliver, P. M., Fitch, A. J. & O'Connell, M. (2014). Molecular and morphological assessment of *Varanus pilbarensis* (Squamata: Varanidae), with a description of a new species from the southern Pilbara, Western Australia. *Zootaxa*, **3768** (2): 139-158.
	Varanidae	*Varanus nesterovi*	Böhme, W., Ehrlich, K., Milto, K. D., Orlov, N. & Scholz, S. (2015). A new species of desert monitor lizard (Varanidae: *Varanus*: *Psammosaurus*) from the western Zagros region (Iraq, Iran). *Russian Journal of Herpetology*, **22** (1): 41-52.
	Varanidae	*Varanus sparnus*	Doughty, P., Kealley, L., Fitch, A. & Donnellan, S. C. (2014). A new diminutive species of *Varanus* from the Dampier Peninsula, western Kimberley region, Western Australia. *Records of the Western Australian Museum*, **29**: 128-140.
SERPENTES		Loxocemidae spp. Pythonidae spp. Boidae spp. Bolyeriidae spp. Tropidophiidae spp. Viperidae spp. exceto para a manutenção dos géneros *Acrantophis*, *Sanzinia*, *Calabaria*, *Lichanura*, e com exceção das espécies abaixo indicadas	McDiarmid, R. W., Campbell, J. A. & Touré, T. A. (1999). *Snake Species of the World. A Taxonomic and Geographic Reference*. *Volume 1*, Washington, D.C. (The Herpetologists' League).
	Boidae	*Candoia paulsoni* *Candoia superciliosa*	Smith, H. M., Chiszar, D., Tepedelen, K. & van Breukelen, F. (2001). A revision of the bevelnosed boas (*Candoia carinata* complex) (Reptilia: Serpentes). *Hamadryad*, **26** (2): 283-315.
	Boidae	*Corallus batesii*	Henderson, R. W., Passos, P. & Feitosa, D. (2009). Geographic variation in the Emerald Treeboa, *Corallus caninus* (Squamata: Boidae). *Copeia*, **2009** (3): 572-582.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Boidae	*Epicrates crassus* *Epicrates assisi* *Epicrates alvarezi*	Passos, P. & Fernandes, R. (2008). Revision of the *Epicrates cenchria* complex (Serpentes: Boidae). *Herpetological Monographs*, **22**: 1-30.
Boidae	*Epicrates cenchria* *Epicrates maurus* *Chilabothrus* spp.	REYNOLDS, R.G., NIEMILLER, M.L., HEDGES, S.B., DORNBURG, A., PUENTE-ROLÓN, A.R. & REVELL, L.J. (2013): Molecular phylogeny and historical biogeography of West Indian boid snakes (*Chilabothrus*). *Molecular Phylogenetics and Evolution* 68(3): 461-470. DOI:10.1016/j.ympev.2013.04.02.
Boidae	*Eryx borrii*	Lanza, B. & Nistri, A. (2005). Somali Boidae (genus *Eryx* Daudin 1803) and Pythonidae (genus *Python* Daudin 1803) (Reptilia Serpentes). *Tropical Zoology*, **18** (1): 67-136.
Boidae	*Eunectes beniensis*	Dirksen, L. (2002). *Anakondas*. NTV Wissenschaft.
Colubridae	*Xenochrophis piscator* *Xenochrophis schnurrenbergeri* *Xenochrophis tytleri*	Vogel, G. & David, P. (2012). A revision of the species group of *Xenochrophis piscator* (Schneider, 1799) (Squamata: Natricidae). *Zootaxa*, **3473**: 1-60.
Elapidae	*Micrurus ruatanus*	McCranie, J. R. (2015). A checklist of the amphibians and reptiles of Honduras, with additions, comments on taxonomy, some recent taxonomic decisions, and areas of further studies needed. *Zootaxa*, **3931** (3): 352-386.
Elapidae	*Naja atra* *Naja kaouthia*	Wüster, W. (1996). Taxonomic change and toxinology: systematic revisions of the Asiatic cobras (*Naja naja* species complex). *Toxicon*, **34**: 339-406.
Elapidae	*Naja mandalayensis*	Slowinski, J. B. & Wüster, W. (2000). A new cobra (Elapidae: Naja) from Myanmar (Burma). *Herpetologica*, **56**: 257-270.
Elapidae	*Naja oxiana* *Naja philippinensis* *Naja sagittifera* *Naja samarensis* *Naja siamensis* *Naja sputatrix* *Naja sumatrana*	Wüster, W. (1996). Taxonomic change and toxinology: systematic revisions of the Asiatic cobras (*Naja naja* species complex). *Toxicon*, **34**: 339-406.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Pythonidae	*Leiopython bennettorum* *Leiopython biakensis* *Leiopython fredparkeri* *Leiopython huonensis* *Leiopython hoserae*	Schleip, W. D. (2008). Revision of the genus *Leiopython* Hubrecht 1879 (Serpentes: Pythonidae) with the redescription of taxa recently described by Hoser (2000) and the description of new species. *Journal of Herpetology*, **42** (4): 645-667.
Pythonidae	*Malayopython reticulatus* *Malayopython timoriensis*	REYNOLDS, R.G., NIEMILLER, M.L, E REVELL, L.J. (2014): Toward a Tree-of-Life for the boas and pythons: Multilocus species-level phylogeny with unprecedented taxon sampling. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 71: 201-213.
Pythonidae	*Morelia clastolepis* *Morelia kinghorni* *Morelia nauta* *Morelia tracyae*	Harvey, M. B., Barker, D. B., Ammerman, L. K. & Chippindale, P. T. (2000). Systematics of pythons of the *Morelia amethistina* complex (Serpentes: Boidae) with the description of three new species. *Herpetological Monographs*, **14**: 139-185.
Pythonidae	*Python bivittatus* *Python molurus*	Jacobs, H. J., Auliya, M. & Böhme, W. (2009). Zur Taxonomie des Dunklen Tigerpythons, *Python molurus bivittatus* KUHL, 1820, speziell der Population von Sulawesi. *Sauria*, **31**: 5-16.
Pythonidae	*Python breitensteini* *Python brongersmai*	Keogh, J. S., Barker, D. G. & Shine, R. (2001). Heavily exploited but poorly known: systematics and biogeography of commercially harvested pythons (*Python curtus* group) in Southeast Asia. *Biological Journal of the Linnean Society*, **73**: 113-129.
Pythonidae	*Python kyaiktiyo*	Zug, G.R., Grotte, S. W. & Jacobs, J. F. (2011). Pythons in Burma: Short-tailed python (Reptilia: Squamata). *Proceedings of the Biological Society of Washington*, **124** (2): 112-136.
Pythonidae	*Python natalensis*	Broadley, D. G. (1999). The southern African python, *Python natalensis* A. Smith 1840, is a valid species. *African Herp News*, **29**: 31-32.
Tropidophiidae	*Tropidophis* spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Hedges, S.B. (2002). Morphological variation and the definition of species in the snake genus *Tropidophis* (Serpentes, Tropidophiidae). *Bulletin of the Natural History Museum, London (Zoology)*, **68** (2): 83-90.
Tropidophiidae	*Tropidophis celiae*	Hedges, B. S., Estrada, A. R. & Diaz, L. M. (1999): New snake (*Tropidophis*) from western Cuba. *Copeia*, **1999** (2): 376-381.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Tropidophiidae	*Tropidophis grapiuna*	Curcio, F. F., Sales Nunes, P. M., Suzart Argolo, A. J., Skuk, G. & Rodrigues, M. T. (2012). Taxonomy of the South American dwarf boas of the genus *Tropidophis* Bibron, 1840, with the description of two new species from the Atlantic forest (Serpentes: Tropidophiidae). *Herpetological Monographs*, **26** (1): 80-121.
Tropidophiidae	*Tropidophis hendersoni*	Hedges, B. S. & Garrido, O. (2002). A new snake of the genus *Tropidophis* (Tropidophiidae) from Eastern Cuba *Journal of Herpetology*, **36**: 157-161.
Tropidophiidae	*Tropidophis morenoi*	Hedges, B. S., Garrido, O. & Diaz, L. M. (2001). A new banded snake of the genus *Tropidophis* (Tropidophiidae) from north-central Cuba. *Journal of Herpetology*, **35**: 615-617.
Tropidophiidae	*Tropidophis preciosus*	Curcio, F. F., Sales Nunes, P. M., Suzart Argolo, A. J., Skuk, G. & Rodrigues, M. T. (2012). Taxonomy of the South American dwarf boas of the genus *Tropidophis* Bibron, 1840, with the description of two new species from the Atlantic forest (Serpentes: Tropidophiidae). *Herpetological Monographs*, **26** (1): 80-121.
Tropidophiidae	*Tropidophis spiritus*	Hedges, B. S. & Garrido, O. (1999). A new snake of the genus *Tropidophis* (Tropidophiidae) from central Cuba. *Journal of Herpetology*, **33**: 436-441.
Tropidophiidae	*Tropidophis xanthogaster*	Domínguez, M., Moreno, L. V. & Hedges, S. B. (2006). A new snake of the genus *Tropidophis* (Tropidophiidae) from the Guanahacabibes Peninsula of Western Cuba. *Amphibia-Reptilia*, **27** (3): 427-432.
Viperidae	*Atheris desaixi* *Bitis worthingtoni*	UETZ, P., FREED, P. & HŎSEK, J. (eds.) (2016). Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *The Reptile Database*, versão de 15 de agosto de 2016, consultado em 11 de maio de 2017. Ver o documento AC29 Doc. 35, anexo 2, em https://cites.org/sites/default/files/eng/com/ac/29/E--AC29-35-A2.pdf.
Viperidae	*Montivipera wagneri*	GARRIGUES, T., DAUGA, C., FERQUEL, E., VALÉRIE CHOUMET, V. & FAILLOUX, A-B. (2005): Molecular phylogeny of *Vipera* Laurenti, 1768 and the related genera *Macrovipera* (Reuss, 1927) and *Daboia* (Gray, 1842), with comments about neurotoxic *Vipera aspis aspis* populations. *Molecular Phylogenetics and Evolution* 35(1): 35-47.
Viperidae	*Protobothrops mangshanensis*	SNETKOV, P.B. & ORLOV, N.L. (2017) Phylogenetic Analysis of Old World Viperid Snakes (Serpentes, Viperidae) Based on Skeletal Morphology. *Russian Journal of Herpetology*, 24(1): 22-34.
Viperidae	*Pseudocerastes urarachnoides*	UETZ, P., FREED, P., AGUILAR, R. & HÖSEK, J. (eds.) (2022): Taxonomic Checklist of Reptile taxa included in the Appendices at the 18th Meeting of the Conference of the Parties (Geneva, August 2019). Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *The Reptile Database*. https://cites.org/sites/default/files/eng/resources/checklists/Checklist_Reptiles_Added_CoP18lr_CITE S.pdf.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
TESTUDINES		Nomes da ordem dos Testudines	Wermuth, H. & Mertens, R. (1996) (reprint). *Schildkröte, Krokodile, Brückenechsen*. xvii + 506 p. Jena (Gustav Fischer Verlag).
		Nomes de espécies e de famílias — com exceção da manutenção dos nomes *Mauremys iversoni, Mauremys pritchardi, Ocadia glyphistoma, Ocadia philippeni, Sacalia pseudocellata*, e com exceção dos táxones abaixo indicados	Fritz, U. & Havaš, P. (2007): Checklist of Chelonians of the World. *Vertebrate Zoology*, **57** (2): 149-368. Dresden. ISSN 1864-5755 [sem o apêndice].
	Emydidae	*Graptemys pearlensis*	Ennen, J. R., Lovich, J. E., Kreiser, B. R., Selman, W. & Qualls, C. P. (2010). Genetic and morphological variation between populations of the Pascagoula Map Turtle (*Graptemys gibbonsi*) in the Pearl and Pascagoula Rivers with description of a new species. *Chelonian Conservation and Biology*, **9** (1): 98-113.
	Geoemydidae	*Batagur affinis*	Praschag, P., Sommer, R. S., Mccarthy, C., Gemel, R. & Fritz, U. (2008). Naming one of the world's rarest chelonians, the southern Batagur. *Zootaxa*, **1758**: 61-68.
	Geoemydidae	*Batagur borneoensis* *Batagur dhongoka* *Batagur kachuga* *Batagur trivittata*	Praschag, P., Hundsdörfer, A. K. & Fritz, U. (2007). Phylogeny and taxonomy of endangered South and South-east Asian freshwater turtles elucidated by mtDNA sequence variation (Testudines: Geoemydidae: *Batagur, Callagur, Hardella, Kachuga, Pangshura*). *Zoologica Scripta*, **36**: 429-442.
	Geoemydidae	*Cuora bourreti* *Cuora picturata*	Spinks, P. Q., Thomson, R. C., Zhang, Y.P., Che, J., Wu, Y. & Shaffer, H. B. (2012). Species boundaries and phylogenetic relationships in the critically endangered Asian box turtle genus *Cuora*. *Molecular Phylogenetics and Evolution*, **63**: 656-667. DOI:10.1016/j.ympev.2012.02.014.
	Geoemydidae	*Cyclemys enigmatica* *Cyclemys fusca* *Cyclemys gemeli* *Cyclemys oldhamii*	Fritz, U., Guicking, D., Auer, M., Sommer, R. S., Wink, M. & Hundsdörfer, A. K. (2008). Diversity of the Southeast Asian leaf turtle genus *Cyclemys*: how many leaves on its tree of life? *Zoologica Scripta*, **37**: 367-390.
	Geoemydidae	*Malayemys khoratensis*	IHLOW, F., VAMBERGER, M., FLECKS, M., HARTMANN, T., COTA, M., MAKCHAI, S., MEEWATTANA, P., DAWSON, J.E., KHENG, L., RÖDDER, D. & FRITZ, U. (2016). Integrative taxonomy of Southeast Asian snail-eating turtles (Geoemydidae: *Malayemys*) reveals a new species and mitochondrial introgression. *PLoS ONE* 11(4): e0153108:1-26.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
Geoemydidae	*Mauremys reevesii*	Barth, D., Bernhard, D., Fritzsch, G. & U. Fritz (2004). The freshwater turtle genus *Mauremys* (Testudines, Geoemydidae) — a textbook example of an east-west disjunction or a taxonomic misconcept? *Zoologica Scripta*, **33**: 213-221.
Testudinidae	*Centrochelys sulcata*	Turtle Taxonomy Working Group [van Dijk, P. P., Iverson, J. B., Rhodin, A. G. J., Shaffer, H. B. & Bour, R.]. (2014): Turtles of the world, 7TH edition: Annotated checklist of taxonomy, synonymy, distribution with maps, and conservation status. 000.v7. *Chelonian Research Monographs*, **5**. DOI: 10.3854/crm.5.000.checklist.v7.2014.
Testudinidae	*Chelonoidis carbonarius* *Chelonoidis denticulatus* *Chelonoidis niger*	Olson, S. L. & David, N. (2014). The gender of the tortoise genus *Chelonoidis* Fitzinger, 1835 (Testudines: Testudinidae). — *Proceedings of the Biological Society of Washington*, **126**(4): 393-394.
Testudinidae	*Chersobius* spp.	HOFMEYR, M.D. & BRANCH, W.R. (2018). The padloper's tortuous path (Chelonia: Testudinidae): Two genera, not one. *African Journal of Herpetology*, 2018: 1-15. https://doi.org/10.1080/21564574.2017.1398187.
Testudinidae	*Gopherus evgoodei* *Gopherus morafkai*	Murphy, R. W., Berry, K. H., Edwards, T., Leviton, A. E., Lathrop, A. & Riedle, J. D. (2011). The dazed and confused identity of Agassiz's land tortoise, *Gopherus agassizii* (Testudines, Testudinidae) with the description of a new species, and its consequences for conservation. *Zookeys*, **113**: 39-71.
Testudinidae	*Kinixys nogueyi* *Kinixys zombensis*	Kindler, C., Branch, W. R., Hofmeyr, M. D., Maran, J., Široký, P., Vences, M., Harvey, J., Hauswaldt, J. S., Schleicher, A., Stuckas, H. & Fritz, U. (2012). Molecular phylogeny of African hinge-back tortoises (*Kinixys*): implications for phylogeography and taxonomy (Testudines: Testudinidae). *Journal of Zoological Systematics and Evolutionary Research*, **50**: 192-201.
Trionychidae	*Lissemys ceylonensis*	Praschag, P., Stuckas, H., Päckert, M., Maran, J. & Fritz, U. (2011). Mitochondrial DNA sequences suggest a revised taxonomy of Asian flapshell turtles (*Lissemys* Smith, 1931) and the validity of previously unrecognized taxa (Testudines: Trionychidae). *Vertebrate Zoology*, **61** (1): 147-160.
Trionychidae	*Nilssonia gangeticus* *Nilssonia hurum* *Nilssonia leithii* *Nilssonia nigricans*	Praschag, P., Hundsdörfer, A.K., Reza, A.H.M.A. & Fritz, U. (2007). Genetic evidence for wild-living *Aspideretes nigricans* and a molecular phylogeny of South Asian softshell turtles (Reptilia: Trionychidae: *Aspideretes, Nilssonia*). *Zoologica Scripta*, **36**: 301-310.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
AMPHIBIA		
	Amphibia spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Frost, D. R. (ed.) (2015). Taxonomic Checklist of Amphibian Species listed in the CITES Appendices and the Annexes of EC Regulation 338/97. Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *Amphibian Species of the World: a taxonomic and geographic reference*, uma referência na Internet, versão 6.0 de maio de 2015, com observações adicionais do especialista de nomenclatura do Comité dos Animais da CITES. Ver o documento CoP17 Doc. 81.1, anexo 5, em https://cites.org/sites/default/files/eng/cop/17/WorkingDocs/E-CoP17-81-01-A5.pdf.
	Anura: Microhylidae: *Dyscophus* spp. e *Scaphiophryne* spp.; Telmatobiidae: *Telmatobius culeus*	FROST, D. R. (ed.) (2017). Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *Amphibian Species of the World: a taxonomic and geographic reference*, uma referência na Internet, versão 6.0, consultado em 12 de maio de 2017. Ver o documento AC29 Doc. 35, anexo 3, em https://cites.org/sites/default/files/eng/com/ac/29/E-AC29-35-A3.pdf.
Bufonidae	*Sclerophrys channingi* *Sclerophrys superciliaris*	OHLER, A. & DUBOIS, A. (2016): The identity of the South African toad *Sclerophrys capensis* Tschudi, 1838 (Amphibia, Anura). *PeerJ* 4(e1553): 1-13.
Dendrobatidae	*Ameerega munduruku*	NEVES, M.DE O., DA SILVA, L.A., AKIEDA, P.S., CABRERA, R., KOROIVA, R. & SANTANA, D.J. (2017): A new species of poison frog, genus *Ameerega* (Anura: Dendrobatidae), from the southern Amazonian rain forest. *Salamandra* 53(4): 485-493.
Dendrobatidae	*Ameerega shihuemoy*	Serrano-Rojas, S.J., Whitworth, A., Villacampa-Ortega, J., von May, R., Gutiérrez, R.C., Padial, J.M. & CHAPARRO, J.C. (2017): A new species of poison-dart frog (Anura: Dendrobatidae) from Manu province, Amazon region of southeastern Peru, with notes on its natural history, bioacoustics, phylogenetics, and recommended conservation status. *Zootaxa* 4221(1): 71-94.
Dendrobatidae	*Andinobates victimatus*	Márquez, R., Mejía-Vargas, D., Palacios-Rodríguez, P., Ramírez-Castañeda, V. & Amézquita, A. (2017): A new species of *Andinobates* (Anura: Dendrobatidae) from the Urabá region of Colombia. *Zootaxa* 4290(3): 531-546.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
	Dendrobatidae	*Epipedobates maculatus* *Paruwrobates andinus* *Paruwrobates erythromos*	GRANT, T., RADA, M., ANGANOY-CRIOLLO, M., BATISTA, A., DIAS, P.H., JECKEL, A.M., MACHADO, D.J. & RUEDA-ALMONACID, J.V. (2017): Phylogenetic systematics of dart-poison frogs and their relatives revisited (Anura: Dendrobatoidea). *South American Journal of Herpetology* 12 (edição especial): 1-90.
	Dendrobatidae	*Oophaga anchicayensis* *Oophaga andresi* *Oophaga solanensis*	POSSO-TERRANOVA, A. & ANDRÉS, J. (2018): Multivariate species boundaries and conservation of harlequin poison frogs. *Molecular Ecology* 27: 3432-3451. DOI: 10.1111/mec.14803.
	Hylidae	*Agalychnis lemur*	FROST, D.R. (2021): Amphibian Species of the World: an Online Reference. Versão 6.1. doi.org/10.5531/db.vz.0001.
	Hylidae	*Agalychnis terranova*	RIVERA-CORREA, M., DUARTE-CUBIDES, F., RUEDA-ALMONACID, J.V. & DAZA-R., J.M. (2013): A new red-eyed treefrog of *Agalychnis* (Anura: Hylidae: Phyllomedusinae) from middle Magdalena River valley of Colombia with comments on its phylogenetic position. *Zootaxa* 3636 (1): 85-100.
CAUDATA	Salamandridae	*Echinotriton* spp. *Paramesotriton* spp. *Tylototriton* spp.	FROST, D. R. (ed.) (2022). Taxonomic Checklist of Amphibian taxa included in the Appendices at the 18th Meeting of the Conference of the Parties (Geneva, August 2019). Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *Amphibian Species of the World: an online Reference*, versão 6.1, consultado em 5 de maio de 2020 para as espécies dos géneros *Echinotriton* e 5 de maio de 2022 para espécies do género *Tylototriton*. https://cites.org/sites/default/files/eng/resources/checklists/Checklist_Amphibian_Added_CoP18_CITES.pdf.

ELASMOBRANCHII, ACTINOPTERI, COELACANTHI e DIPNEUSTI

		Todas as espécies de peixes, com exceção dos táxones abaixo indicados	Eschmeyer, W.N. & Fricke, R. (eds.) (2015). Taxonomic Checklist of Fish species listed in the CITES Appendices and the Annexes of EC Regulation 338/97 (Elasmobranchii, Actinopteri, Coelacanthi, and Dipneusti, except the genus *Hippocampus*). Informações extraídas do sítio Web *Catalog of Fishes*, uma referência na Internet, versão atualizada de 3 de fevereiro de 2015. Ver o documento CoP17 Doc. 81.1, anexo 6, em https://cites.org/sites/default/files/eng/cop/17/WorkingDocs/E-CoP17-81-01-A6.pdf.

	Táxones abrangidos	Referência taxonómica
	Elasmobranchii: Carcharhiniformes: Carcharhinidae: *Carcharhinus falciformis;* Lamniformes: Alopiidae: *Alopias* spp.; Myliobatiformes: Myliobatidae: *Mobula* spp., com exceção dos táxones abaixo indicados; Potamotrygonidae: *Potamotrygon* spp.; Actinopteri: Perciformes: Pomacanthidae: *Holacanthus clarionensis*	ESCHMEYER, W. N., FRICKE, R. & VAN DER LAAN, R. (eds.) (2017). Informações extraídas do sítio Web *Catalog of Fishes: Genera, Species, References*, uma referência na Internet, versão de 28 de abril de 2017, consultado em 12 de maio de 2017. Ver o documento AC29 Doc. 35, anexo 4, em https://cites.org/sites/default/files/eng/com/ac/29/E-AC29-35-A4.pdf.
	Elasmobranchii: Lamniformes: Lamnidae: *Isurus* spp.; Rhinopristiformes: Glaucostegidae: *Glaucostegus* spp.; Rhinidae spp.	ESCHMEYER, W.N., R. FRICKE & R. VAN DER LAAN (eds.) (2019). Taxonomic Checklist of Fish taxa included in the Appendices at the 18th Meeting of the Conference of the Parties. Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *Catalog of Fishes: Genera, Species, References*, uma referência na Internet, versão de 4 de maio de 2020, consultado em 5 de maio de 2020. Ver o documento AC31 Doc. 37, anexo 3, em https://cites.org/sites/default/files/eng/com/ac/31/Docs/E-AC31-37-A3.pdf.
Mobulidae	*Mobula alfredi* *Mobula birostris* *Mobula hypostoma* (incluindo *M. rochebrunei*)	WHITE, W. T. & P. R. LAST. (2016). DEVILRAYS, FAMILY MOBULIDAE. p. 741-749, EM LAST, P. R., W. T. WHITE, M. R. DE CARVALHO, B. SÉRET, M. F. W. STEHMANN & G. J. P. NAYLOR (EDS.). *Rays of the World*. CSIRO Publishing, Comstock Publishing Associates. i-ix + 1-790.
Rhinobatidae	Rhinobatidae spp.	LAST, P. R., SERET, B. & NAYLOR, G. J. (2016a): A new species of guitarfish, *Rhinobatos borneensis* sp. nov. with a redefinition of the family-level classification in the order Rhinopristiformes (Chondrichthyes: Batoidea). *Zootaxa*, 4117(4), 451-475. DOI: 10.11646/zootaxa.4117.4.1.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
	Rhinobatidae	*Acroteriobatus andysabini* *Acroteropbatus stehmanni*	WEIGMANN, S., EBERT, D. A. & SÉRET, B. (2021): Resolution of the *Acroteriobatus leucospilus* species complex, with a redescription of *A. leucospilus* (Norman, 1926) and descriptions of two new western Indian Ocean species of *Acroteriobatus* (Rhinopristiformes, Rhinobatidae). *Mar. Biodivers.*, 51(4), 1-30.
	Rhinobatidae	*Acroteriobatus omanensis*	LAST, P. R., HENDERSON, A. C. & NAYLOR, G. J. (2016b): *Acroteriobatus omanensis* (Batoidea: Rhinobatidae), a new guitarfish from the Gulf of Oman. *Zootaxa*, 4144(2): 276-286.
	Rhinobatidae	*Pseudobatos buthi*	RUTLEDGE, K. M. (2019): A new guitarfish of the genus *Pseudobatos* (Batoidea: Rhinobatidae) with key to the guitarfishes of the Gulf of California. *Copeia*, 107(3): 451-463.
	Rhinobatidae	*Rhinobatos austini*	EBERT, D. A. & GON, O. (2017): *Rhinobatos austini* n. sp., a new species of guitarfish (Rhinopristiformes: Rhinobatidae) from the southwestern Indian Ocean. *Zootaxa*, 4276(2), 204-214.
	Rhinobatidae	*Rhinobatos manai*	WHITE, W. T., LAST, P. R. & NAYLOR, G. J. (2016): *Rhinobatos manai* sp. nov., a new species of guitarfish (Rhinopristiformes: Rhinobatidae) from New Ireland, Papua New Guinea. *Zootaxa*, 4175(6), 588-600.
	Rhinobatidae	*Rhinobatos ranongensis*	LAST, P.R., SERET, B. & NAYLOR, G.J. (2019): Description of *Rhinobatos ranongensis* sp. nov. (Rhinopristiformes: Rhinobatidae) from the Andaman Sea and Bay of Bengal with a review of its northern Indian Ocean congeners. *Zootaxa*, 4576(2), 257-287.
SYNGNATHIFORMES	Syngnathidae	*Hippocampus* spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Lourie, S. A., Pollom, R. A. e Foster, S. J. (2016). A global revision of the Seahorses *Hippocampus* Rafinesque 1810 (Actinopterygii: Sygnathiformes): Taxonomy and biogeography with recommendations for further research. *Zootaxa*, 4146 (1): 1-066.
	Syngnathidae	*Hippocampus casscsio*	ZHANG, Y-H., QIN, G., WANG, X. & LIN, Q. (2016): A new species of seahorse (Teleostei: Syngnathidae) from the South China Sea. *Zootaxa* 4170 (2): 384-392. http://doi.org/10.11646/zootaxa.4170.2.11.
	Syngnathidae	*Hippocampus haema*	HAN, S-Y., KIM, J-K., KAI, Y. & SENOU, H. (2017): Seahorses of the *Hippocampus coronatus* complex: taxonomic revision, and description of *Hippocampus haema*, a new species from Korea and Japan (Teleostei, Syngnathidae). *ZooKeys* 712: 113-139. DOI: 10.3897/zookeys.712.14955.
	Syngnathidae	*Hippocampus japapigu*	SHORT, G., SMITH, R., MOTOMURA, H., HARASTI, D. & HAMILTON, H. (2018): *Hippocampus japapigu*, a new species of pygmy seahorse from Japan, with a redescription of *H. pontohi* (Teleostei, Syngnathidae). *ZooKeys* 779: 27-49. DOI: 10.3897/zookeys.779.24799.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
ARACHNIDA			
ARANEAE	Theraphosidae	*Aphonopelma pallidum* *Brachypelma* spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Platnick, N. (2006). Taxonomic Checklist of CITES listed Spider Species. Informações extraídas do sítio Web *The World Spider Catalog*, uma referência na Internet, versão 6.5 de 7 de abril de 2006 (disponível em http://www.cites.org/common/docs/Res/12_11/spider_checklist.pdf).
	Theraphosidae	*Brachypelma albiceps* *Brachypelma smithi* *Tlitocatl albopilosum* *Tlitocatl epicureanum* *Tlitocatl kahlenbergi* *Tlitocatl sabulosum* *Tlitocatl schroederi* *Tlitocatl vagans* *Tlitocatl verdezi*	MENDOZA, J. & FRANCKE, O. (2019): Systematic revision of Mexican threatened tarantulas *Brachypelma* (Araneae: Theraphosidae: Theraphosinae), with a description of a new genus, and implications on the conservation. *Zoological Journal of the Linnean Society*, 2019, XX; 1-66. http://zoobank.orgurn:lsid:zoobank.org:pub:E4D09A17-444F-45A0-95DB-059ECA175569.
	Theraphosidae	*Poecilotheria* spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	WORLD SPIDER CATALOG. (2020). Taxonomic Checklist of Spider taxa included in the Appendices at the 18th Meeting of the Conference of the Parties. Informações sobre as espécies extraídas do sítio Web *World Spider Catalog* (2020). Versão 21.0. Museu de História Natural de Berna, disponível em linha em http://wsc.nmbe.ch, consultado em 5 de maio de 2020. DOI: 10.24436/2. Ver o documento AC31 Doc. 37, anexo 4, em https://cites.org/sites/default/files/eng/com/ac/31/Docs/E-AC31-37-A4.pdf.
	Theraphosidae	*Poecilotheria srilankensis*	NANAYAKKARA, R. P., GANEHIARACHI, G. A. S. M., KUSUMINDA, T., VISHVANATH, N., KARUNARATNE, M. K. & KIRK, P. (2019): A new species of tiger spider in the genus *Poecilotheria* Pocock, 1899 (Araneae: Theraphosidae) from Belihuloya, Sri Lanka. *Journal of the British Tarantula Society* 34(3): 3-17.
	Theraphosidae	*Poecilotheria tigrinawesseli*	SHERWOOD, D. (2019): Revised taxonomical placement of *Poecilotheria chaojii* Mirza, Sanap & Bhosale, 2014 (Araneae: Theraphosidae). *Arachnology* 18(1): 19-21. DOI:10.13156/arac.2018.18.1.19.
	Theraphosidae	*Sericopelma angustum* *Sericopelma embrithes*	GABRIEL, R. & LONGHORN, S.J. 2015. Revised generic placement of *Brachypelma embrithes* (Chamberlin & Ivie, 1936) and *Brachypelma angustum* Valerio, 1980, with definition of the taxonomic features for identification of female *Sericopelma* Ausserer, 1875 (Araneae, Theraphosidae). *ZooKeys* 526: 75-104.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
SCORPIONES	Scorpionidae	*Pandinus* spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Lourenço, W. R. & Cloudsley-Thompson, J. C. (1996). Recognition and distribution of the scorpions of the genus Pandinus Thorell, 1876 accorded protection by the Washington Convention. *Biogeographica*, **72** (3): 133-143.
	Scorpionidae	*Pandinus camerounensis* *Pandinus roeseli*	Lourenço, W. R. (2014). Further considerations on the identity and distribution of *Pandinus imperator* (C. L. Koch, 1841) and description of a new species from Cameroon (Scorpiones: Scorpionidae). *Entomologische Mitteilungen aus dem Zoologischen Museum Hamburg*, **17** (192): 139-151.
INSECTA			
COLEOPTERA	Lucanidae	*Colophon* spp., com exceção dos táxones abaixo indicados	Bartolozzi, L. (2005). Description of two new stag beetle species from South Africa (Coleoptera: Lucanidae). *African Entomology*, **13** (2): 347-352.
	Lucanidae	*Colophon deschodti* *Colophon eastmani* *Colophon nagaii* *Colophon switalae* *Colophon struempheri*	JACOBS, C.T., SCHOLTZ, C.H. & STRÜMPHER, W.P. 2015. Taxonomy of *Colophon* Gray (Coleoptera: Lucanidae): new species and a status change. *Zootaxa* 4057(1): 135-142. DOI: 10.11646/zootaxa.4057.1.9.
LEPIDOPTERA	Papilionidae	*Achillides* spp. [apenas a espécie das Filipinas]	Page, M. G. P. & Treadaway, C. G. (2004). Papilionidae of the Philippine Island. Em: E. Bauer e T. Frankenbach (eds.). *Butterflies of the world, Supplement 8*. Goecke & Evers, Keltern. 58 p.
	Papilionidae	*Ornithoptera* spp. *Trogonoptera* spp. *Troides* spp.	Matsuka, H. (2001). *Natural History of Birdwing Butterflies*. 367 p. Tokyo (Matsuka Shuppan). (ISBN 4-9900697-0-6).
HIRUDINOIDEA			
ARHYNCHOBDELLIDA	Hirudinidae	*Hirudo medicinalis* *Hirudo verbana*	Nesemann, H. & Neubert, E. (1999). Annelida: Clitellata: Branchiobdellida, Acanthobdellea, Hirudine. *Süßwasserfauna von Mitteleuropa*, **6** (2), 178 p., Berlin (Spektrum Akad. Verlag). ISBN 3-8274-0927-6.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
BIVALVIA			
VENEROIDA	Tridacnidae	*Tridacna lorenzi* *Tridacna mbalavuana* (incluindo *T. tevoroa*) *Tridacna noae* (incluindo *T. ningaloo*) *Tridacna squamosina*	WoRMS Editorial Board. 2018. Genus *Tridacna*.
CEPHALOPODA			
	Nautilidae	Nautilidae spp.	Informações sobre a família, os géneros e as espécies extraídas do Serviço de Informação Taxonómica Integrada (ITIS), uma referência na Internet. Ver o documento AC29 Doc. 35, anexo 5, em https://cites.org/sites/default/files/eng/com/ac/29/E-AC29-35-A5.pdf.

ANTHOZOA e HYDROZOA	Todas as espécies enumeradas na CITES	Lista taxonómica de todas as espécies de corais enumeradas na CITES, com base em informações compiladas pelo UNEP-WCMC, 2012.

FLORA

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
AMARYLLIDACEAE, PRIMULACEAE		*Cyclamen, Galanthus* e *Sternbergia*	Davis, A.P. *et al*. (1999). *CITES Bulb Checklist*, compilada pelos Jardins Botânicos Reais, Kew, Reino Unido, a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Cyclamen*, de *Galanthus* e de *Sternbergia*.
APOCYNACEAE		*Pachypodium* spp.	*CITES* Aloe *and* Pachypodium *Checklist* (U. Eggli *et al*., 2001, compilada pela Coleção de Plantas Suculentas de Zurique, Suíça, em colaboração com os Jardins Botânicos Reais, Kew, Reino Unido) e respetiva atualização: *An Update and Supplement to the CITES* Aloe *&* Pachypodium *Checklist* [J. M. Lüthy (2007), autoridade administrativa da CITES da Suíça, Berna, Suíça], a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Aloe* e *Pachypodium*.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
		Hoodia spp.	*Plants of Southern Africa: an annotated checklist*. Germishuizen, G. & Meyer N. L. (eds.) (2003). Strelitzia 14: 150-151. Instituto Botânico Nacional, Pretória, África do Sul, a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Hoodia*.
CACTACEAE		Todas as espécies de *Cactaceae*, com exceção de *Aztekium valdezii*	*CITES Cactaceae Checklist*, 3.ª edição (2016, compilada por D. Hunt), a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Cactaceae*, e as alterações e atualizações descritas em *A Supplement to the CITES Cactaceae Checklist* 3.ª edição, 2016 (Hunt, D. 2018). A lista e o respetivo suplemento estão disponíveis no sítio Web dos Jardins Botânicos Reais, Kew, Reino Unido: goo.gl/M26yL8.
CACTACEAE		*Aztekium valdezii*	Marcía, C.G.V., Vázquez, M.A.A. & Montes, S.A. (2013). A new species of *Aztekium* (Cactaceae) from Nuevo León, Mexico. *Xerophilia*, edição especial 2: 3-25. Disponível em: https://cites.org/sites/default/files/eng/com/nc/flora/Aztekium-valdezii_Xerophilia-Special-Issue-No.-2-2013.pdf.
CYCADACEAE, STANGERIACEAE e ZAMIACEAE		Todas as espécies de *Cycadaceae*, de *Stangeriaceae* e de *Zamiaceae*.	The World List of Cycads: CITES and Cycads: Checklist 2013 (Roy Osborne, Michael A. Calonje, Ken D. Hill, Leonie Stanberg and Dennis Wm. Stevenson), em *CITES and Cycads a user's guide* (Rutherford, C. *et al.*, Jardins Botânicos Reais, Kew. Reino Unido 2013), a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Cycadaceae*, de *Stangeriaceae* e de *Zamiaceae*.
DICKSONIACEAE		Espécies de *Dicksonia* das Américas.	Dicksonia *species of the Americas* (2003, compilada pelo Jardim Botânico de Bona e pela Agência Federal para a Conservação da Natureza, Bona, Alemanha), a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Dicksonia*.
DROSERACEAE, NEPENTHACEAE, SARRACENIACEAE		*Dionaea*, *Nepenthes* e *Sarracenia*.	*CITES Carnivorous Plant Checklist* (B. von Arx *et al.*, 2001, Jardins Botânicos Reais, Kew, Reino Unido), a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Dionaea*, *Nepenthes* e *Sarracenia*.
EBENACEAE		*Diospyros* spp. — populações de Madagáscar. (espécies de árvores grandes)	Lowry *et al.* 2022. *Large tree species of Diospyros from Madagascar*. Catálogo de plantas de Madagáscar. http://legacy.tropicos.org/ProjectWebPortal.aspx?pagename=Diospyros_LT&projectid=17. Disponível em: https://cites.org/sites/default/files/eng/prog/timber/Ebenaceae_Diospyros_spp_populations_of_Madagascar_052022.pdf.
EUPHORBIACEAE		Espécies suculentas de *Euphorbia*.	*The CITES Checklist of Succulent* Euphorbia *Taxa (Euphorbiaceae)*, 2.ª edição (S. Carter e U. Eggli, 2003, publicada pela Agência Federal para a Conservação da Natureza, Bona, Alemanha), a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de eufórbias suculentas.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
LEGUMINOSAE		*Dalbergia* spp.	Cowell C., Williams E., Bullough L.-A., Grey J., Klitgaard B., Govaerts R., Andriambololonera S., Cervantes A., Crameri S., Lima, H.C., Lachenaud O., Li S.-J., Linares J.L., Phillipson P., Rakotonirina N., Wilding N., van der Burgt X., Vatanparast M., Barker A., Barstow M., Beentje H. e Plummer J. 2022. *CITES Dalbergia Checklist*. Encomendado pelo Secretariado da CITES. Jardins Botânicos Reais, Kew, Surrey. Disponível em inglês, francês e espanhol em: https://www.kew.org/science/our-science/science--services/UK-CITES/cites-resources.
LEGUMINOSAE		*Dipteryx* spp.	Carvalho, C.S., de Fraga, N.C., Cardoso, D.B.O.S. e Lima, H.C. 2020. Tonka, baru and cumaru: Nomenclatural overview, typification and updated checklist of Dipteryx (Leguminosae). *Taxon*. 69(3), p. 582-592.
LEGUMINOSAE		*Guibourtia pellegriniana*	Leonard, J. (1949). Notulae Systematicae IV (Caesalpiniaceae-Amherstieae africanae americanaeque). *Bulletin du Jardin Botanique de l'État a Bruxelles* 19(4): 383-408. [*Guibourtia pellegriniana* tratada na p. 405]. https://doi.org/10.2307/3666831.
LEGUMINOSAE		*Paubrasilia echinata*	Gagnon, E., Bruneau, A., Hughes, C.E., de Queiroz, L. P. & Lewis, G.P. (2016). *A new generic system for the pantropical* Caesalpinia *group (Leguminosae)*, a utilizar como diretriz nas referências aos nomes deste táxon. Esta referência está disponível gratuitamente em: https://phytokeys.pensoft.net/articles.php?id=9203; mais informações sobre o táxon em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/listaBrasil.
LEGUMINOSAE		*Platymiscium pleiostachyum*	Bente B. Klitgraard (2005). *Platymiscium* (*Leguminosae*: *Dalbergieae*); biogeography, systematics, morphology, taxonomy and uses. *Kew Bulletin*, vol. 60, n.º 3 (2005), p. 321-400, a utilizar como diretriz nas referências aos nomes deste táxon. Esta referência está disponível em: https://www.jstor.org/stable/4111062?seq=1#page_scan_tab_contents. É possível aceder livremente a esta referência.
LEGUMINOSAE		*Pterocarpus* spp.	Jardins Botânicos Reais, Kew, *Plants of the World Online*, (POWO, 2022). Disponível em: https://cites.org/sites/default/files/common/docs/Res/12_11/Pterocarpus_POWO_19-1-2023.pdf.
LILIACEAE		*Aloe* spp.	*CITES* Aloe *and* Pachypodium *Checklist* (U. Eggli *et al.*, 2001, compilada pela Coleção de Plantas Suculentas de Zurique, Suíça, em colaboração com os Jardins Botânicos Reais, Kew, Reino Unido) e respetiva atualização: *An Update and Supplement to the CITES* Aloe *&* Pachypodium *Checklist* [J. M. Lüthy (2007), autoridade administrativa da CITES da Suíça, Berna, Suíça], a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Aloe* e *Pachypodium*.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
LILIACEAE		*Aloe* spp. — complemento da referência normalizada existente	Klopper, R.R. 2021. *Supplement of aloe spp. names and synonyms*. Compilado pelo Dr. Ronell R Klopper, com contributo do grupo de trabalho sobre a nomenclatura PC25, 10 de junho de 2021. PC25 Com. 5, anexo. Disponível em: https://cites.org/sites/default/files/eng/com/pc/25/com/E-PC25-Com-005.pdf.
MELIACEAE		*Khaya* spp.	Jardins Botânicos Reais, Kew, *Plants of the World Online*, (POWO, 2022). Disponível em: https://cites.org/sites/default/files/common/docs/Res/12_11/Khaya_POWO_19-1-2023.pdf.
ORCHIDACEAE		Orchidaceae — lista de orquídeas do apêndice I: *Paphiopedilum* spp., *Phragmipedium* spp., *Aerangis ellisii, Cattleya jongheana, Cattleya lobata, Dendrobium cruentum, Mexipedium xerophyticum, Peristeria elata* e *Renanthera imschootiana*	Govaerts, R., Caromel, A., Dhanda, S., Davis, F., Pavitt, A., Sinovas, P. & Vaglica, V. (2019). *CITES Appendix I Orchid Checklist*. Segunda versão, Jardins Botânicos Reais, Kew, Surrey, e UNEP-WCMC, Cambridge. Esta referência deve ser utilizada como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Paphiopedilum* spp., *Phragmipedium* spp., *Aerangis ellisii, Cattleya jongheana, Cattleya lobata, Dendrobium cruentum, Mexipedium xerophyticum, Peristeria elata* e *Renanthera imschootiana*. Esta referência está disponível no sítio Web dos Jardins Botânicos Reais, Kew, Reino Unido: goo.gl/M26yL8.
ORCHIDACEAE		Orchidaceae — lista de orquídeas do apêndice II: géneros *Aerangis* (não *A. ellisii*), *Aerides, Angraecum, Bletilla, Brassavola, Bulbophyllum, Calanthe, Catasetum, Cattleya* (não *C. jongheana* nem *C. lobata*), *Coelogyne, Comparettia, Cymbidium, Cypripedium, Dendrobium* (não *D. cruentum*), *Disa, Dracula, Encyclia, Laelia, Masdevallia, Miltonia, Miltoniopsis, Phalaenopsis, Pleione, Renanthera, Rhynchostylis, Rossioglossum, Vanda* e *Vandopsis*	Dhanda, S., Caromel A., Govaerts R., Pavitt A., Bullough, L.-A. & Hartley, H. 2022. *CITES Appendix II Orchid Checklist*. Jardins Botânicos Reais, Kew, Surrey, e UNEP-WCMC, Cambridge. Disponível em: https://www.kew.org/science/our-science/science-services/UK-CITES/cites-resources.

		Táxones abrangidos	Referência taxonómica
PALMAE		*Dypsis decipiens* e *Dypsis decaryi*	*Proposed Standard Reference for two CITES-listed palms endemic to Madagascar* (CVPM 2016), com base no Catálogo das Plantas Vasculares de Madagáscar, disponível em formato PDF no sítio Web do Serviço de Pesca e Vida Selvagem dos Estados Unidos. A utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Dypsis decipiens* e de *Dypsis decaryi*. Ver: http://www.fws.gov/international/.
TAXACEAE		*Taxus* spp.	*World Checklist and Bibliography of Conifers* (A. Farjon, 2001), a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Taxus*.
ZYGOPHYLLACEAE		*Guaiacum* spp.	*Lista de especies, nomenclatura y distribución en el genero* Guaiacum. Davila Aranda, P. & Schippmann, U. (2006): *Medicinal Plant Conservation* 12: 50, a utilizar como diretriz nas referências aos nomes das espécies de *Guaiacum*.

ANEXO IX

1. **Códigos a utilizar nas licenças e nos certificados para indicar a finalidade da transação, nos termos referidos no artigo 5.º, ponto 5**

B Criação em cativeiro ou reprodução artificial

E Fins educativos: se a transação tiver como finalidade a utilização em programas educativos e de formação ou a exibição numa instituição cuja função seja essencialmente pedagógica

G Jardim botânico

H Troféu de caça

L Ação coerciva/judicial/forense: se a transação tiver como finalidade a transferência de espécimes entre, ou em apoio de, organismos do Estado com competências fiscalizadoras, judiciais ou forenses

M Fins médicos (incluindo investigação biomédica): se a transação tiver como finalidade a análise médica ou veterinária, o diagnóstico, o tratamento ou a investigação, incluindo a investigação biomédica

N Reintrodução ou introdução no meio natural: se a transação tiver como finalidade o reforço e a reintrodução dentro da área de distribuição natural e histórica de uma espécie ou a introdução para fins de conservação (que inclui a colonização assistida e a substituição ecológica) fora da área de distribuição natural e histórica da espécie

P Uso pessoal

Q Exposição itinerante (coleção de amostras, circo, coleção de animais, exposição de plantas, orquestra ou exposição de museu para apresentação ao público com fins comerciais)

S Fins científicos

T Fins comerciais

Z Jardim zoológico: se a transação tiver como finalidade a deslocação de um espécime para um jardim zoológico e/ou aquário, ou por um jardim zoológico e/ou aquário, para exposição pública, cuidados, reprodução, educação e sensibilização do público, investigação científica, salvamento, reabilitação ou conservação

2. **Códigos a utilizar nas licenças e nos certificados para indicar a proveniência dos espécimes, nos termos referidos no artigo 5.º, ponto 6**

W Espécimes retirados do seu meio natural

R Espécimes de animais criados em ambiente controlado, retirados do seu meio natural quando ovos ou animais jovens, que de outro modo teriam uma probabilidade muito reduzida de atingir a idade adulta

D Espécimes de espécies animais inscritas no apêndice I da convenção criados em cativeiro, para fins comerciais, em estabelecimentos inscritos no registo dos estabelecimentos que criam, para fins comerciais, espécies animais do apêndice I, mantido pelo Secretariado da convenção, bem como partes e produtos deles derivados, e espécimes de espécies vegetais inscritas no apêndice I da convenção reproduzidos artificialmente, para fins comerciais, em conformidade com o capítulo XIII do Regulamento (CE) n.º 865/2006, bem como partes e produtos deles derivados

A Plantas reproduzidas artificialmente em conformidade com o capítulo XIII do Regulamento (CE) n.º 865/2006, bem como partes e produtos delas derivados

C Animais criados em cativeiro em conformidade com o capítulo XIII do Regulamento (CE) n.º 865/2006, bem como partes e produtos deles derivados

F Animais nascidos em cativeiro aos quais não se aplicam os critérios do capítulo XIII do Regulamento (CE) n.º 865/2006, bem como partes e produtos deles derivados

I Espécimes confiscados ou apreendidos ([1])

([1]) Utilizar apenas em conjunto com outro código.

O Pré-convenção[1]

U Proveniência desconhecida (justificar)

X Espécimes capturados no meio marinho fora da jurisdição de qualquer Estado

Y Espécimes de plantas obtidos a partir de produção assistida, que não são considerados "reproduzidos artificialmente", na aceção do artigo 56.º, nem são considerados retirados do seu meio natural porque são reproduzidos ou plantados num ambiente com algum grau de intervenção humana para efeitos de produção vegetal»

ANEXO 2

«*ANEXO XIV*

Informações a apresentar por um estabelecimento aquando do pedido de registo pelo Secretariado da convenção nos termos do artigo 54.º-A:

1) Nome e endereço do proprietário e do gestor responsável pelo estabelecimento.

2) Data de criação do estabelecimento.

3) Espécies animais do apêndice I criadas no estabelecimento proposto para registo.

4) Número e idade (se tal for conhecido ou adequado) dos machos e das fêmeas que compõem o núcleo reprodutor.

5) Prova de que o núcleo reprodutor foi obtido nos termos do artigo 54.º, ponto 2.

6) Núcleo atual (número, por sexo e idade, detido para além do núcleo reprodutor referido no ponto 4 *supra*).

7) Informações sobre a percentagem de mortalidade, se possível por idade e sexo.

8) Documentação comprovativa de que o estabelecimento cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 54.º, ponto 4.

9) Produção anual (passada, atual e prevista) de descendentes e, sempre que possível, informações sobre:

   a) O número de fêmeas que produzem descendentes anualmente;

   b) Flutuações invulgares da produção anual de descendentes (explicando as causas prováveis).

10) Avaliação da necessidade prevista de espécimes suplementares destinados a aumentar o núcleo reprodutor, bem como a origem dos mesmos, a fim de aumentar o património genético da população em cativeiro, por forma a evitar situações prejudiciais de consanguinidade.

11) Tipo de produtos exportados (por exemplo, espécimes vivos, peles, couros, outras partes do corpo, etc.).

12) Descrição pormenorizada dos métodos de marcação (cintas, etiquetas, transpônderes, marcação a ferro, etc.) utilizados para o núcleo reprodutor e os descendentes e para os tipos de espécimes (peles, carne, animais vivos, etc.) destinados à exportação.

13) Descrição das instalações destinadas a alojar o núcleo atual e previsto em cativeiro, incluindo as medidas de segurança para impedir a fuga e o roubo dos animais. Devem ser fornecidas informações pormenorizadas sobre o número e a dimensão dos recintos de reprodução e criação, tanques e charcas, a capacidade de incubação de ovos, a produção ou o fornecimento de alimentos, a disponibilidade de serviços veterinários e a manutenção de registos.

14) Descrição das estratégias utilizadas ou das atividades realizadas pelo estabelecimento de criação que contribuam para a conservação das populações selvagens das espécies.

15) Garantia de que, em todas as fases, o estabelecimento tratará bem os animais (sem crueldade).»